ANNO 80

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 28

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 5 DE FEVEREIRO DE 1904

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

Correspondencia do Rio. Dunshee de Abranches. A Exposição preparatoria de S. Paulo. Interview com o Conselheiro Lampreia. O indio americano na Exposição de S. Luiz.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Senado.—Tratado do Acre

Rio, 4.

Na sessão secreta do senado, effectuada hoje, foi preliminarmente decidido que toda a discussão relativa ao tratado de Petropolis seria secreta.

Em seguida foi aventada a idéa da conveniencia da publicação ou não publicação do parecer da commissão de diplomacia e do voto em separado do sr. Antonio Azeredo. A votação ficou empatada, manifestando-se 21 senadores a favor da publicação e 21 contra.

Amanhã será resolvido o caso, que deu logar a travar-se uma incandescente questão de ordem.

Calcúlo que a discussão do tratado demorar-se-á cinco dias, devendo terminar os trabalhos do Congresso de 20 a 23 do corrente.

O voto em separado

Rio, 4.

O voto em separado do sr. Antonio Azeredo, apresentado no senado, está escripto em cincoenta laudas de papel almasso.

O senador de Matto Grosso diz nelle que o tratado de Petropolis é vantajoso unicamente para a Bolivia e calcula que os sacrificios pecuniarios do Brasil ascendem a seis milhões de libras esterlinas, inclusive a construcção da estrada de ferro do Madeira ao Mamoré.

Termina contestando o direito que tenha a União para transferir qualquer territorio de um Estado, sem annuencia deste.

Camara dos deputados

Rio, 4.

Hoje a camara approvou por 101 votos contra 17 os projectos autorizando a abertura de creditos para occorrer ás despesas oriundas do tratado de Petropolis e o governo a administrar provisoriamente o territorio do Acre.

Ambos esses projectos serão remettidos amanhã ao Senado.

Imprensa Nacional

Rio, 4.

O dr. Leopoldo de Bulhões, ministro da fazenda, acaba de designar o inspector Vassão Brigido para proceder, na Imprensa Nacional, a minuciosa inquirição sobre a subtracção de estampilhas dos Estados do Rio de Janeiro e Minas-Geraes, que se deu alli no anno proximo findo.

Sahida do «Benjamin Constant»

Rio, 4.

Está marcado o dia 8 do corrente para a sahida do cruzador «Benjamin Constant» do porto de Lisbôa.

Interesses brazileiros

Rio, 4.

A «Tribuna» incita o governo a garantir os interesses nacionaes na fronteira com a Republica do Uruguay, mandando quanto antes a Montevidéo alguns navios de guerra.

Official de gabinete

Rio, 4.

Foi nomeado official de gabinete do sr. marechal Paula Argollo, ministro da guerra, o tenente-coronel Gabriel de Souza Botafogo.

Funccionarios da fazenda

Rio, 4.

No despacho do sr. ministro da fazenda que tiver de realizar-se depois do Carnaval, serão nomeados os funccionarios para os cargos recentemente creados pela reforma.

O «Aquidaban»

Rio, 4.

O couraçado «Aquidaban» já se acha devidamente preparado para effectuar a viagem de instrucção aos guardas-marinha.

Seguirá para o sul.

Manifestação Rio Branco

Rio, 4.

A manifestação de apreço ao sr. Barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, está marcada para o dia 20 do corrente.

Deputação mineira

Rio, 4.

O dr. Honorato Lopes será eleito deputado pelo Estado de Minas-Geraes, na vaga aberta pelo fallecimento de Eduardo Pimentel.

Transferencias

Rio, 4.

Foram transferidos: o capitão Rodolpho Barreto do 2.º batalhão de infanteria para o 40.º e deste para aquelle o capitão Lopes Pereira.

Aposentadoria

Rio, 4.

Foi aposentado o escrevente do extincto arsenal de guerra da Bahia, Anthino de Carvalho.

Peste bubonica

Rio, 4.

Registrou-se hoje um caso de peste levantina.

Cambio

Rio, 4.

O cambio fechou hoje a 12 13/16.

Deputação paulista

S. Paulo, 4.

Está assentada a candidatura do dr. Izidoro Campos a deputado federal.

Fiscalização do littoral

Porto-Alegre, 4.

Na cidade do Rio Grande acaba de estabelecer-se um serviço do littoral, incumbindo-se-lhe a rigorosa fiscalização das embarcações que trazem emigrados da Republica do Uruguay.

EXTERIOR

O «Benjamin Constant»

Lisboa, 4.

Mais uma cordialissima festa realizou-se hoje, a bordo do cruzador brazileiro «Benjamin Constant».

Os alumnos da Escola Naval foram visital-o, sendo recebidos cavalheirosa e enthusiasticamente pelos marinheiros brazileiros.

Ao espoucar do «champagne» foram trocadas muitas e effusivas saudações.

A questão economica

Londres, 4.

A opinião publica acha-se preoccupada com a marcha dos trabalhos parlamentares, especialmente com o desfecho que terá a questão economica.

Russia e Japão

Londres, 4.

A Russia continúa activissima nos preparativos da guerra.

Prevê-se que o Japão recusará qualquer concessão, que lhe faça a Russia, visto como esta absolutamente não quer deixar de manter a soberania que exerce na Mandchuria.

O Mikado insiste em lançar pesadissimo impostos para as despesas de guerra.

Temporaes

Londres, 4.

Cahiram sobre as costas da Inglaterra, violentissimos temporaes.

Os prejuizos causados são grandes.

Costa de Brest

Pariz, 4.

Devido ao levantamento em massa das aguas da costa de Peurnack, deram-se muitos e lamentaveis sinistros, segundo telegrammas de Brest.

Encyclica

Roma, 4.

O papa Pio X acaba de publicar uma encyclica recommendando muito o culto á Santissima Virgem Maria.

A tuberculose. Liga internacional

Copenhague, 4.

Para o dia 2 de Maio deste anno acha-se convocada a reunião do conselho da liga internacional contra a tuberculose, sob a presidencia do dr. Brouardel.

São esperados duzentos representantes de todas as nações.

Revolução uruguaya

Buenos-Ayres, 4.

Para garantir os interesses argentinos, vai zarpar deste porto para o de Montevidéo um dos nossos navios de guerra.

Espalham-se diversas noticias, muitas das quaes contradictorias, sendo quasi impossivel averiguar-se o que occorre no Uruguay.

Corre que morreu o general Justino Muniz no dia 24 de Janeiro, em consequencia dos ferimentos que recebera em combate.

Diz-se que o presidente Ordonez y Battle está refugiado a bordo do nosso cruzador «Nove de Julho».

Sabe-se, porém, que estão refugiados em nossa legação de Montevidéo os senadores uruguayos Vasquez, Azevedo e Manuel Alonso.

Apparicio Saraiva afastou-se de Montevidéo, segundo affirmam, para fazer guerrilha de campanha.

O presidente Ordonez y Battle visitou ultimamente as fortificações da capital, achando-as em bom estado para poderem resistir a qualquer ataque dos revolucionarios.

Mac-Eachen

Montevidéo, 4.

Falleceu o ex-ministro da justiça sob o governo de Cuestas, Mac-Eachen.

Ministerio boliviano

La Paz, 4.

O ministro da fazenda acaba de renunciar o cargo.

CARTAS DO RIO

Rio, 28 de Janeiro.

SENADO E CAMARA

A camara alta, obediente ainda ao principio assentado de que a convocação extraordinaria seria exclusivamente para tratar do pacto de Petropolis, nem um dia só da semana trabalhou, porque nem mesmo se pôde dar o nome de sessões ao que se passou nos dias 25 e 26, unicos em que houve numero, no primeiro, abrindo-se o expediente e levantando-se a sessão cinco minutos depois; no segundo, lendo-se o projecto vindo da camara, pelo qual foi approvado o tratado e o presidente declarando que o ia enviar á commissão de constituição e diplomacia, de que fazem parte os srs. Francisco Glycerio, Ferreira Chaves e Antonio Azeredo.

Foi isto ante-hontem e já hoje é conhecido o parecer elaborado pelo representante de S. Paulo e subscripto pelo seu collega do Rio Grande do Norte.

O sr. Glycerio não se demorou a relatar a proposição da camara e nem sobre ella se estendeu.

O parecer é rapido e conciso; sendo homenagens á obra patriotica do sr. Rio Branco, apreciando-a de conjuncto.

O senador paulista reserva a sua explanação e os seus argumentos para a tribuna, quando fôr offerecido o combate ao convenio brazileo—boliviano.

O terceiro membro da commissão, sr. Antonio Azeredo, é infenso ao tratado, na sua qualidade de representante de Matto-Grosso, Estado de onde saiu uma faxa de terra para compensação á Bolivia.

Vai por isso combatel-o e começou por pedir vista do parecer, para motivar o seu voto em separado.

Destarte, só a 1 ou 2 de fevereiro, começará o debate no senado, em sessões secretas á que a mesa imprimirá rigoroso sigillo, diz-se. [illegible]

Sabe-se que se e[illegible] empenharão na discussão contra o tratado, o[illegible] Sodré, [illegible] srs. Ruy Barbosa, Murtinho, Metello, La[illegible] Bernardo de Mendonça e Costa A[illegible]do, como já lhes annunciei, e provavelmente a favor os srs. Coelho e Campos e Virgilio Damasio, além do relator, sr. Francisco Glycerio.

Com tantos oradores, observada a largueza de debate que o proprio governo deseja, ainda mesmo prorogado o tempo das sessões, acredito que antes de 10 a 12 de fevereiro o tratado não estará approvado no senado.

E vamos esperar os acontecimentos, que seguramente acabarão, ainda no senado, pela victoria do convenio, numa votação nominal de trinta e tantos votos a favor, contra 12 ou 13 adversos.

A camara deu agora prova documental de que para discutir com calma e elevação não ha como fazer sessão secreta; ao contrario para fazer referver todas as paixões humanas, não ha como trabalhar com as galerias cheias de publico embasbacado.

E não temos que estranhar o facto: não ha nelle nenhuma aberração: a vaidade é um sentimento humano, nasceu com o homem, vive e morrerá com elle.

Foi por isso que nas sessões publicas desta semana tumultuaram ainda os insultos, chisparam as phrases quentes entre os srs. Varella e Jesuino Cardoso sem embargo das observações da mesa, francamente desacatada.

Felizmente, collocado o incidente no terreno do appello á camara, para que na forma do regimento o sr. Alfredo Varella fosse mandado sair, as coisas se accommodaram um pouco, tendo o deputado rio-grandense se satisfeito com a declaração de que a presidencia queria manter o decoro da camara, mas não cercear-lhe a palavra.

O diabo, porem, é que, ante-hontem, o caldo foi de novo entornado: o sr. Varella denunciou da tribuna que está sendo vigiado por esbirros da policia secreta e acabou por pregar doutrinas subversivas da ordem, dizendo ser muito homem para aconselhar o rastilho que havia de atear o fogo purificador de tudo quanto de mau anda por ahi....

Soaram os tympanos, o presidente observou que o orador não podia pregar á revolta, e o resto deve ter ficado para outra vez.

O contrario do que lhes acabo de narrar, foi o que se passou em toda a longa, elevada e vigorosa discussão do tratado do Acre, em consecutivas e fatigantes sessões secretas.

Oradores favoraveis ou adversos ao convenio tiveram a liberdade e o tempo de examinal-o á luz do seu modo de ver e o fizeram com muita honra para a cultura da representação nacional.

A discussão durou desde 13 até 25 do corrente, quando foi encerrada, verificando-se então a votação nominal, da qual o convenio saiu triumphante por uma maioria de 118 votos contra 13.

Tomaram parte no debate, contra o tratado os srs. Lindolpho Serra, Felisbello Freire, Costa Netto, Benedicto de Souza, Barbosa Lima, Alfredo Varella, Juvenal Milter, Soares dos Santos e Homem de Carvalho (9); a favor os srs. Enéas Martins, Garcia Pires, Bernardo Horta, Irineu Machado, Calogeras, João Luiz Alves, Cassiano do Nascimento e Gastão da Cunha, relator, (2 vezes) 8.

A' camara resta agora trabalho pouco afanoso: um projecto de credito pedido em mensagem para pagamento de subsidios e despesas materiaes com a sessão extraordinaria, projecto que amanhã estará votado e dois outros, correlativos do tratado, sobre as despesas que delle decorrem e organisação administrativa dessa unidade a mais da federação.

Não creio que essas proposições dêm logar a estirados discursos, quando a maioria dos congressistas está douda por se raspar.

UM CASO MYSTERIOSO

A imprensa vespertina, na tarde de 20 do corrente sensacionou os seus leitores com um caso devéras interessante, consubstanciando apparentemente o castigo de um supposto criminoso, castigo a que os crentes religiosos poderiam logo attribuir ao infallivel dedo de Deus.

Madrugada alta d'aquelle dia, os empregados que dormiam no grande armazem da firma Monteiro Gouveia & C., estabelecimento á rua Visconde de Inhauma acordaram em sobresalto ante o baque de alguma cousa pesada no fundo da casa.

Apavorados, attribuindo o sinistro barulho a alguma cousa sobrenatural, os dois timidos caixeiros se deixaram ficar na cama, tremulos e encolhidos, até o amanhecer.

A luz do dia veiu, pois, dar-lhes a explicação que o medo adiara durante horas: lá estava, no fundo do armazem, o corpo precipitado de um homem, arquejante, olhos desmedidamente esbugalhados, em meio de um lago de sangue, o pescoço quasi seccionado por um golpe horroroso.

O facto reconstruiu-se logo para a policia e para a reportagem alviçareira: aquelle homem, que a custo se soube ser o italiano George Rocca, era um ladrão; tentara penetrar na casa e vindo pelo telhado, ás escuras, pisara a claraboia de vidro e se precipitara dentro do predio antes se ferindo mortalmente nos vidros por entre os quaes o corpo resvalara.

Mais tarde, ficou averiguado não haver nada disso; o desgraçado falleceu horas depois sem poder articular palavra em defesa de sua honra, mas o seu patrão e companheiros de trabalho tudo esclareceram: George chegara dias antes, de S. Paulo, era um operario modesto e activo; desequilibrado, lançara-se allucinadamente da janella do quarto em que morava, n'uma hospedaria, sobre o telhado do armazem, cuja claraboia varara, golpeando fundo o pescoço, donde jorrou o sangue a borbotões que o esgotou, matando-o horas mais tarde.

A EMISSÃO DO PAPEL MOEDA

O acto do ministerio da fazenda emittindo 10 mil contos em bilhetes do thesouro mereceu franca repulsa da imprensa, reflectindo as apprehensões da praça commercial. Tres jornaes sobre tudo se apoderaram do assumpto combatendo-o, e foram elles a *Gazeta de Noticias*, *A Noticia* e a *Tribuna*.

Parece, porém, que este ultimo é que poz o dedo na ferida, descobrindo como e porque o governo foi levado a essa emissão, que constitue mais um acto da inhabilidade do ministro da fazenda actual.

«O Thesouro reflexionou a *Tribuna*, adeantou para obras preliminares do porto, a importancia de 10 mil contos, posta á disposição do sr. ministro da viação.

Não tendo o sr. ministro da fazenda se apercebido provavelmente da necessidade de se cobrir por essa importancia retirada aos recursos ordinarios do erario publico, não podendo, por outro lado, fazel-o por meio do proprio emprestimo londrino, pois é clausula do contracto que só a 29 de janeiro corrente se poderá dar o saque da primeira prestação, aggravado tudo isso com o decrescimo natural da receita no primeiro mez do anno, que é de retracção commercial e despesas extraordinarias por pagamentos de juros de apolices e outros, o Thesouro encontrou-se na contigencia desse acto, que tem merecido critica justa, porque podia ser evitado por melhor conselho e mais acertado processo nos negocios da nossa administração financeira.»

Verdade é que depois de cinco dias de gestação, appareceu n'uma *varia* de ca[illegible] edição do *Jornal do Commercio* [illegible] de explicação sobre a [illegible] uma tent[illegible] mas o arrasoado emissão inexpera[illegible] julgou-se era de tal ordem que a *Tr*[illegible] dispensada de dar-lhe replica, e só a *Noticia* o fez, dizendo que o governo carecia de inventar melhores desculpas, pois as que deu começavam por ser evidentemente contrarias á verdade.

COUSAS DO LLOYD

Cada vez mais o Lloyd se emmaranha na antipathia publica e é alvo das queixas e dos odios que de toda a parte echoam.

A' grita das praças commerciaes ao norte e sul da Republica por falta de transporte para as suas mercadorias; aos clamores dos passageiros sem conforto e maltratados nos paquetes da amaldiçoada empresa; ao negocio pouco limpo do vapor *Anna Villa*, que o Lloyd pagaria ao seu proprietario pelo preço de 130 contos, figurando na escriptura o de 400 contos como dizem os jornaes e testemunha o deputado Germano Hasslocher, juntou-se agora uma acção proposta no tribunal civil e criminal, pelo advogado dr. Rodrigo Octavio, em nome dos antigos accionistas da empresa, para invalidar a venda do acervo da empresa ao banco da Republica.

E a tudo cala-se o sr. ministro da fazenda, porque é preciso sustentar os desastrados directores, que ainda hoje *O Paiz* classificou de *loucos varridos!*

UMA MANIFESTAÇÃO PATRIOTICA

Está preparada para o dia 5 de fevereiro proximo uma manifestação patriotica á pessôa e aos serviços do sr. barão do Rio Branco, levada a effeito por uma grande commissão representando as altas classes sociaes.

Foi escolhido aquelle dia como do anniversario de uma das conquistas arbitraes do illustre brazileiro, a do laudo das Missões.

A manifestação constará de uma esplendida *matinée* no theatro S. Pedro de Alcantara e de uma marcha civica á noite, para que o povo o saúde e victorie o ministro do exterior no palacio Itamaraty.

Não sei, porém, se essa manifestação se realizará, não só porque o sr. Rio Branco é naturalmente esquivo a essas exterioridades, como porque s. exca. está doente em Petropolis.

OBED CARDOSO—ESTELLIONATARIO EM FUGA—POLICIA DAS DUZIAS

O publico fluminense está meio escandalisado, meio trocista, desde o dia 23 do corrente, quando operou-se a fuga de um estellionatario celebre, Obed Cardoso, um rapaz de 26 annos de edade, filho de familia distincta, arrastado ao crime pelas suggestões do luxo, da vida airada e da parceria de uma amante que anda por ahi cuspindo as cinzas do venerando conde de Mattosinhos.

Obed Cardoso era zangão da praça e neste caracter recebeu 400 apolices da divida publica para vender, pertencentes a um joven millionario e estroina, Luiz Soares, filho do velho commendador Manoel Soares, ex-senador do imperio, que um bello dia enforcou-se, desesperado por ter perdido cerca de 3000 contos emprestados aos revoltosos de 6 de setembro, para o retorno da monarchia.

Luiz Soares cheio de dinheiro e falto de juizo, amigo de Obed foi por este illudido e roubado; o zangão vendeu-lhe as 400 apolices e mettido no dinheiro fugiu para a America do Norte, em companhia da amante, d. Henriqueta Reis, que, diga-se de passagem é uma quarentona, viuva de um honesto commerciante que acabou pelo suicidio e divorciada de um segundo marido, que tambem não lhe saiu a geito.

De New-York, sob garantia de que seria absolvido do crime, voltou Obed mezes depois e apresentou-se á justiça; mas os planos falharam e o tresloucado foi condemnado a 3 1/2 annos de correcção.

Pois é esse criminoso que acaba de fugir, ás claras, com a connivencia de dois soldados de policia, tendo sido a fuga preparada por d. Henriqueta Reis e um seu irmão, Fausto Reis, que até ha pouco foi agente secreto da policia, dessa policia das duzias que ahi está.

O sentenciado veiu da detenção em carro de praça, acompanhado de duas praças de policia, para assistir a uma justificação adrede requerida á 3.ª pretoria, afim de provar que sempre foi trabalhador e honesto.

De volta, em vez de ir para a prisão, tocou para a casa da amante, em Botafogo; entrou com os soldados, deixou-os na sala de visita, mandou vir cerveja e... emquanto os basbaques bebiam e fingiam o papel para que foram talvez subornados, Obed saia pelo muro do quintal e ia tomar outro carro que já o esperava á distancia.

E a policia investiga, e procura-o, e não o acha!

O joven millionario Luiz Soares depositou cinco contos de reis para premio a quem capturar o seu falso amigo, mas não creio que isso surta bom resultado.

Naturalmente o criminoso ainda tem dinheiro, e, uma vez encontrado por um dos muitos individuos que lhe andam no encalço e na busca do premio, que é o objectivo principal, vai dizer ao seu capturador:

— Que quer você, cinco contos, não é? Pois aqui tem seis e fiquemos de accôrdo; cada um de nós vai para onde quer.

A CHRONICA DAS RUAS

Teve de tudo um pouco a semana: dois suicidios, um incendio voraz destruindo um novo armazem de seccos e molhados á rua de Uruguayana, com prejuisos na importancia de 150 contos; um scelerado de nome Martinho Oliveira, por alcunha *Papa Rancho*, que se metteu n'um conflicto e foi esfaqueado e morto; uma criada solteira, de nome Olivia Nogueira da Gama, que para esconder o fructo de amores illicitos, dá á luz n'uma latrina e decepa a machado a cabeça do renascido de suas entranhas; a prisão, finalmente, de um tal Agostinho de Araujo Silva, que veio de S. Paulo trazendo 24:000$ em notas falsas de 100$000.

FALLECIMENTOS

A semana despertou sentimentos os mais dolorosos, pelos fallecimentos: do dr. Augusto Teixeira, um medico distincto, consagrado aos pobres e aos desprotegidos soffredores; do dr. Aristides Milton, antigo deputado pela Bahia, honrando a sua patria e o seu Estado, a Bahia, succumbido a uma arteria-sclerose de que soffria ha mais de um anno; finalmente, o pranteado tenente-coronel Antonio de Moraes Rego, meu velho e dedicadissimo amigo, a quem, com o coração nas mãos, consegrei as seguintes linhas na *Tribuna* de 25 e que peço espaço ao *Diario* para reproduzir como uma homenagem aos gemeos que tanto se destacaram por qualidades raras como homens e como militares:

«O desfecho pela morte de uma existencia preciosissima, ha dias já esperado, verificou-se afinal, ás 9 horas da manhã de hoje, quando correu nos circulos militares e na sociedade culta a nova acabrunhadora do fallecimento do tenente-coronel Antonio de Moraes Rego.

Com que intensa dôr, com que vivo e sincero sentimento d'alma acompanhavamos as peripecias da enfermidade terrivel que apprehendeu o organismo do moço illustre, que era o ornamento do exercito, modelo de capacidade profissional, exemplo de caracter adamantino, licção viva e perenne a quantos o conheciam, dá mostras o nosso proprio desalento, escrevendo estas linhas de ultima hora, em que percutem no nosso coração cheio de magua, ao ver desapparecer um companheiro que [illegible] era de muitos annos, desde as lutas da abolição e da Republica, através de todos os acontecimentos interessando o engrandecimento de nossa patria.

Ha, porém, ainda quem soffra mais; uma dôr existe ainda maior talvez do que a da propria esposa do idolatrado Moraes Rego; ha lagrimas que reunem nesta hora todos os sentimentos que o infortunio provoca, e estas são as do outro Moraes Rego, do pobre Alfredo, irmão gemeo gerado com elle no mesmo momento e nas mesmas entranhas, com elle vindo ao mundo e até agora inseparaveis, indistinctos pela semelhança da physionomia, pelo physico e pelo caracter, pelo talento e pelas opiniões, pelo estudo e pelo sentir, pelo trajo e pela apparencia, irmanados na escola Naval, onde foram até guardas-marinha e depois no exercito, officiaes e lentes ambos e só agora separados pela brutalidade do destino, que mata o Antonio, deixando o Alfredo morto de dôr, privado daquelle que era mais do que seu sangue, porque elles eram a alma um do outro, a existencia reciproca vitalizando-se reciprocamente.

Que o exercito receba nestas linhas arpessadas o testemunho do nosso pezar; que o marechal Argollo, grande amigo dos infortunados gemeos, veja nas nossas palavras a coparticipação que tomamos no luto do seu coração.

Para o pobre Alfredo de Moraes Rego não temos palavras de consolo na sua dôr incommensuravel; ellas seriam inuteis, porque se partiu um dos élos de sua propria existencia, a cellula do seu melhor amor, nascido com a sua propria vida e assim eterno, inacabavel, como eterno e inacabavel vai ser essa saudade, vai ser esse luto, vai ser essa perda que leva para o tumulo uma parte do seu todo.

Paz ao querido Antonio de Moraes Rego!»

(*Do nosso correspondente*).

NA MACIOTA...

CCLXXVII

«Os nossos leitores e apreciadores do impagavel Lucas, poderão agora deleitar-se com a sua verve inimitavel.» (Do *Correio*).

Impagavel? Pois não! Perfeitamente!
Impagavel o Aroxa? Sim, confesso;
E, confessando-o, mostro me sincero:
Que vale Arôxa francamente?
Zéro!
Que não se paga, porque não tem preço.

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

Por portaria de 3 do corrente, o sr. dr. governador do Estado nomeou o bacharel José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior, fiscal dos exames finaes da 2.ª epoca da Escola propagadora da Instrucção publica.

SENADO DE PERNAMBUCO

Effectuou-se hontem a 5.ª sessão preparatoria, sob a presidencia, do exm. sr. commendador Albino José da Silva.

Estiveram presentes os srs. Francisco Tiburcio, Albino Silva, Motta Silveira, Albino Meira, Barros Rego e Eduardo d'Oliveira.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios, a convite do sr. presidente os srs. Albino Meira e Motta Silveira.

Foi lida a acta da sessão anterior e, submettida á discussão, approvada sem debate.

Achando-se na ante-sala o sr. coronel Francisco Tiburcio, senador reconhecido, foi nomeada uma commissão composta dos srs. Albino Meira, Barros Rego e Eduardo d'Oliveira para recebel-o.

Chegado ao recinto o mesmo sr. senador, prestou o juramento constante do art. 25 do regimento interno.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da camara dos deputados, communicando haverem sido approvadas as eleições realizadas nas diversas secções dos municipios do Estado, em 30 de setembro ultimo, sendo reconhecidos e proclamados deputados ao congresso legislativo do Estado á 5.ª legislatura os srs.: dr. João Coimbra, coronel Francisco de Assis Pereira Tejo, dr. Joaquim José de Faria Neves Sobrinho, dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello, dr. João Elysio de Castro Fonseca, coronel Francisco Synesio de Araujo Cavalcante, dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, dr. João Alves Pontual, dr. Joaquim Dias Bandeira de Mello, dr. Euphrasio da Cunha Cavalcanti, dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva, dr. Fernando Lisbôa Coutinho, dr. Samuel Hardman Cavalcante de Albuquerque, coronel Antonio Bertholdo Galvão, coronel Manoel Antonio de Azevêdo Jardim, coronel Alexandre dos Santos Selva, coronel Honorato Marinho Falcão, dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, dr. Henrique Lins Cavalcanti de Albuquerque, tenente-coronel Francisco Pedro Boulitreau, dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos Filho, dr. Domingos de Abreu e Vasconcellos, dr. Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, coronel Francisco de Araujo Lima e drs. Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque, Antonio Severino Montenegro, João Gonçalves de Azevêdo e Francisco de Carvalho Gonçalves da Rocha; bem como haver numero para abrir-se, no dia 5 do corrente, a sessão do congresso.—Inteirado.

O sr. presidente determinou que a sessão de installação do congresso deverá effectuar-se na sala de sessões da camara, hoje, ao meio dia, devendo neste sentido expedir-se as necessarias communicações.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão.

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem á hora legal, a 4.ª sessão preparatoria, sob a presidencia do sr. João Coimbra, tendo comparecido os srs.: João Coimbra, João Elysio, Pereira Tejo, Henrique Lins, Oswaldo Machado, Domingos Gonçalves, Faria Neves, Affonso de Barros, Silva Fragoso, Severino Montenegro, Boulitreau, João Gonçalves, Lisboa Coutinho, Domingos de Abreu, Honorato Marinho, Gonçalves da Rocha, Arthur de Albuquerque e Leopoldo Gusmão.

Occuparam as cadeiras de secretarios os srs. Domingos Gonçalves e Lisbôa Coutinho.

Foi lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação foi approvada.

Não houve expediente.

O sr. João Elysio, usando da palavra, requereu que a camara realizasse hontem mais uma sessão afim de concluir seus trabalhos preparatorios, votando o parecer n. 3 da 2.ª commissão de verificação de poderes publicado no jornal de hontem.

Apoiado seu requerimento e submettido á votação, foi approvado, declarando o sr. presidente, que a sessão teria logar ás duas horas da tarde.

Passando-se á ordem do dia submetteu-se a votação o parecer n. 2 da 1.ª commissão de verificação de poderes, o qual, foi approvado.

A' vista disto o sr. presidente convidou os srs. deputados presentes constantes do referido parecer a contrairem o formal compromisso de que trata o artigo 15 do regimento interno e levantando-se, como tambem todos os presentes, proferiu a affirmação constante do mesmo artigo.

Em seguida fazendo-se a chamada, cada um dos deputados, á proporção que era proferido seu nome, repetia as palavras regimentaes.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes a seguinte ordem do dia:

Votação do parecer n. 3, da 2.ª commissão de verificação de poderes.

— A's duas horas da tarde de hontem, feita a chamada e achando-se presentes os srs. João Coimbra, João Elysio, Pereira Tejo, Henrique Lins, Oswaldo Machado, Domingos Gonçalves, Faria Neves, Affonso de Barros, Silva Fragoso, Severino Montenegro, Boulitreau, João Gonçalves, Lisbôa Coutinho, Domingos de Abreu, Honorato Marinho, Gonçalves da Rocha, Arthur de Albuquerque, Leopoldo de Gusmão e Meira Filho, o sr. presidente declarou aberta a sessão e convidou para secretarios os srs. Domingos Gonçalves e Lisbôa Coutinho.

Lida a acta da sessão antecedente e não havendo impugnação nem reclamação, deu-se por approvada.

Não houve expediente.

Submettendo-se á votação o parecer n. 3 da 2.ª commissão de verificação de poderes, consignado na ordem do dia, foi approvado.

O sr. presidente declarou que achando-se presente o sr. Meira Filho, que não havia prestado o juramento constante do art. 15 do regimento, convidou-o a isto fazel-o, o que realizou-se conforme as praxes estabelecidas no mesmo regimento.

Os srs. Severino Montenegro, João Gonçalves e Gonçalves da Rocha, reconhecidos e proclamados deputados pelo parecer n. 3 da 2.ª commissão de verificação de poderes, prestaram tambem, o formal compromisso de que cogita o alludido art. 15 do regimento interno.

Em seguida foi levantada a sessão afim de aguardar-se a communicação do senado quanto ao local e hora para a sessão de abertura do congresso que se deverá realizar hoje.

Reunida novamente a camara, o sr. 1.º secretario leu dois officios do senado, o primeiro communicando haver aquella casa do congresso reconhecido e proclamado senadores os srs. vigario João da Costa Bezerra de Carvalho, coroneis Francisco Tiburcio Paulino de Mello e Silva, Manoel Rodrigues Porto e dr. Justino da Motta Silveira, e o ultimo participando haver o presidente daquella assembléa designado o edificio da camara dos deputados para hoje ao meio dia, realizar-se a abertura do congresso Estadual afim de apurar a eleição de governador e vice-governador do Estado, procedida em 7 de dezembro do anno proximo findo.

A' vista disto o sr. presidente convidou os srs. deputados a comparecerem hoje á sessão de abertura do congresso e em seguida levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia:

Eleição da mesa e nomeação das commissões permanentes.

DR. DOMINGOS GONÇALVES

De volta do passeio que fizera á capital da Republica tornou hontem a este Estado, a bordo do *Heidelberg*, em companhia de seus dignos irmãos srs. tenente-coronel Luiz Felippe e Torquato, o nosso digno confrade do *Jornal do Recife*, sr. dr. Domingos Gonçalves, deputado ao congresso estadual.

O seu companheiro de redacção sr. dr. Oswaldo Machado, foi buscal-o a bordo, offerecendo-lhe em sua residencia á rua do Riachuelo, lauto almoço intimo.

Muitos outros amigos foram esperal-o no caes Santos Dumont.

O sr. dr. Gonçalves Ferreira, prestigioso governador do Estado, mandou o seo ajudante de ordens, sr. major Peregrino de Faria cumprimental-o na redacção do *Jornal do Recife*.

Ao distincto confrade apresentamos os nossos cumprimentos de boas vindas.

Por portarias de 28 e 30 de janeiro findo, o sr. director da instrucção publica confirmou as nomeações feitas pelos respectivos delegados de ensino, do cidadão Florentino Nunes Queiroz para reger a cadeira do sexo masculino da Villa de Flôres, e d. Maria Amelia de Oliveira Motta para a do sexo feminino da cidade de Limoeiro, durante o impedimento dos funccionarios effectivos.

— Por portaria de 1 de fevereiro nomeou, o mesmo director o professor Francisco Alexandrino de Paula Rocha, fiscal dos exames finaes da 2.ª epocha da Escola Propagadora.

DUNSHEE DE ABRANCHES

Teve affectuoso acolhimento nesta capital, por occasião de sua passagem para o Maranhão, o brilhante jornalista Dunshee de Abranches.

Amigos e apreciadores do seu talento foram buscal-o a bordo, offerecendo-lhes, conforme já dissemos hontem, intimo almoço, na sua aprazivel vivenda de Ponte d'Uchôa, o estimavel sr. dr. Malaquias Gonçalves, deputado federal por este Estado.

Após o almoço, voltou Dunshee de Abranches ao centro da cidade, a carro, acompanhado do dr. Malaquias, dirigindo-se ao palacio do governo, onde o aguardava o emerito sr. dr. Gonçalves Ferreira.

Durante algum tempo, o talentoso redactor d'*O Paiz* entreteve com a sua conversação primorosa e agradabilissima o grupo de amigos que cercavam o sr. governador.

Ao despedir-se, renovou-lhe o dr. Gonçalves Ferreira as suas felicitações e os seus votos pela felicidade pessoal do illustre viajante.

De palacio veiu Dunshee de Abranches á redacção do *Diario*, visitando todo o palacete de nossas officinas, demorando-se comnosco em carinhosa palestra.

Tambem aos nossos collegas do *Jornal do Recife* visitou o talentoso confrade.

Acompanhado pelo nosso querido chefe Arthur Orlando, percorreu elle as principaes ruas da cidade e alguns estabelecimentos.

Regressando á tardinha para bordo do paquete *Maranhão*, ali encontrou, á sua espera, afim de cumprimental-o, o sr. major Peregrino de Farias, que foi por parte do sr. governador do Estado retribuir a visita ao estimado viajante, e o sr. coronel Silva Fragoso, digno correspondente neste Estado d'*O Paiz*, valoroso orgão da imprensa fluminense.

Dunshee offereceu-lhes um copo de cerveja, manifestando nessa occasião a gratidão de que se achava possuido pelo bondoso acolhimento que geralmente aqui lhe foi dispensado.

Brindando o governador do Estado na pessôa de seu ajudante de ordens, ao correspondente d'*O Paiz*, ás redacções do *Diario de Pernambuco* e do *Jornal do Recife*, Dunshee não esqueceu o nosso emerito director politico dr. Rosa e Silva consagrando-lhe o ultimo brinde.

Por sua vez foi elle brindado pelo correspondente d'*O Paiz* e pelo major Peregrino, fazendo aquelle extensivo o seu brinde á illustrada redacção d'*O Paiz* e a esse denodado campeão da imprensa da capital fluminense.

Renovamos os nossos protestos de apreço ao brilhante confrade.

A proposito do seu embarque no Rio, escreveu *O Paiz*, em suas edições de 28 e 29 do mez findo:

«Parte amanhã para o Maranhão, afim de tomar parte nos trabalhos da assembléa estadual, o nosso distincto e prezado collega dr. Dunshee de Abranches.

O desprazer que nos traz a sua ausencia, não so pela privação embora temporaria de sua encantadora companhia, como pela falta sensivel de sua scintilante collaboração no nosso jornal, é compensada pela muita alegria que nos causa vêr os seus altos meritos honrosamente reconhecidos pelo povo de seu Estado natal e os seus muitos serviços, á causa da Republica, premiados com o significativo applauso de uma larga votação popular.

Merecia bem, de certo, o illustre moço essa consagração, que será forçosamente o inicio de outras e a affirmação de que a politica está finalmente resolvida a abrir-lhe a porta a triumphos eguaes aos que com tanto valor tem sabido alcançar na imprensa de seu paiz.

Não será longa, felizmente, a demora do festejado jornalista. Muito breve os leitores do *Paiz* vão ter a satisfação de encontrar de novo, nas columnas desta folha, o brilho de tão bello espirito.

A directoria do *Paiz* offerece hoje um almoço intimo a Dunshee de Abranches, no restaurant Pariz, ás 11 1/2 horas.»

«Tivemos hontem, os que nesta folha diariamente laboram, a satisfação intima de testemunhar a um dos nossos companheiros de trabalho o apreço em que temos os seus altos meritos, postos abnegadamente ao serviço do jornal, para cuja prosperidade todos nós convergimos o melhor da nossa dedicação.

No almoço que lhe offereceu a directoria do *Paiz* e no qual se fizeram representar todas as secções desta folha, porque em todas o Dunshee tem amigos sinceros, deparou-se-nos o ensejo de lhe dar, com os saudosos adeuses da despedida, a prova do muito que nos prenderam o coração, a sua leal camaradagem, a sua alegre convivencia, a sua requintada affabilidade que o faz tão querido de quantos se lhe approximam.

Despedindo-nos do nosso prezado collega Dunshee de Abranches, orgulhamo-nos de aqui deixar nestas linhas de affecto a segurança da grande estima que lhe consagramos, não só pelo brilho que deu ás columnas em que a sua penna bordou periodos de justo commentario a desregramentos e excessos dos poderosos, como, principalmente, pelo carinho com que soube cultivar a estima de todos os que labutam nesta officina de incessante trabalho.

Embora temporaria, a sua ausencia nos é bastante penosa, tanto nos habituámos ao seu captivante convivio e aos transbordamentos de bondade do seu nobre coração.

O almoço de hontem foi organizado pela directoria do *Paiz* para que todos nós, n'um mesmo brinde, lhe pudessemos demonstrar a saudade que elle nos deixa, saudade a que sómente attenuam a satisfação de o vermos em caminho para as mais notaveis culminancias do fastigio social e a certeza de que, dentro em breve, o teremos de novo ao nosso lado, partilhando dos nossos dissabores e das nossas alegrias.

Hoje, em lancha com o pavilhão do *Paiz*, acompanhal-o-emos a bordo do *Maranhão*, para ahi lhe darmos o nosso ultimo saudoso abraço e os nossos votos para que regresse o mais breve possivel.»

A bordo do paquete allemão *Heidelberg* chegou hontem do Rio de Janeiro, o illustre sr. dr. Affonso Costa deputado ao congresso federal pelo 1.º districto deste Estado.

S. exc. foi recebido no caes Santos Dumont por parentes e amigos.

Cumprimentamol-o.

DR. TOLENTINO DE CAMPOS

Da capital federal, para onde fôra a negocio do seu particular interesse, regressou hontem, a bordo do paquete allemão *Heidelberg*, o illustre sr. dr. Antonio Tolentino de Campos, zeloso procurador dos feitos da fazenda estadual.

Grande numero de amigos o aguardava no caes Santos Dumont, acompanhando-o até a casa de sua residencia.

O sr. dr. Gonçalves Ferreira, digno governador do Estado, hontem mesmo mandou visital-o pelo seu ajudante de ordens.

Ao sr. dr. Tolentino de Campos apresentamos as nossas saudações.

Temos sobre a banca o exemplar da «Exposição» apresentada pelo digno prefeito, sr. dr. Santos Moreira ao conselho municipal do Recife, na abertura da 1.ª sessão ordinaria no corrente anno.

A' mensagem que se occupa com assumptos attinentes ao serviço publico municipal, acompanham as demonstrações das receitas effectuadas nos mezes de outubro, novembro e dezembro ultimos.

Agradecemos ao sr. dr. Santos Moreira a remessa que nos fez da sua «Exposição», cujo contexto já os leitores conhecem por ter sido publicada neste jornal.

DR. VICENTE NEIVA

Veiu hontem visitar pessoalmente o *Diario* o sr. dr. Vicente Neiva, digno auditor geral da marinha ha poucos dias chegado a esta capital, a bordo do paquete «Maranhão».

S. s. acha-se hospedado na residencia de sua familia, á rua Direita n. 131.

Agradecendo a amabilidade do nosso illustre coestadano, damos-lhe as bôas vindas ao torrão natal.

Vida Social

O instituto archeologico e geographico pernambucano deixou de funccionar hontem em sessão de assembléa geral de eleição, por só terem comparecido os seguintes socios: drs. Regueira Costa, Alfredo de Carvalho, desembargador Teixeira de Sá, Celso de Souza e o sr. Soares Brandão.

Na proxima quinta-feira 11 do corrente, será novamente convocada e funccionará com o numero que comparecer.

PELO CORREIO

Só merece elogios e louvores o modo, pélo qual muitos Estados organizaram suas exposições preparatorias, e a ellas accorrendo todos aquelles que com seu esforço têm contribuido para condigna representação em terra estrangeira do trabalho nacional.

Dentre os Estados empenhados na grande crusada de concorrer para a vulgarização das forças productoras do paiz destacaram-se o Rio Grande do Sul e S. Paulo.

A Exposição Preparatoria de S. Paulo consta de tres departamentos: o andar terreo, destinado á exposição de certos productos, que nada têm a desejar aos similares importados do estrangeiro, o primeiro andar quasi que destinado todo elle á agricultura, e o segundo andar, onde ostenta-se tudo que diz respeito á instrucção, hygiene e assistencia publica.

Todos os departamentos produzem a mais agradavel impressão; mas é a exposição da secretaria da agricultura que dá a mais completa idéa do progresso material de S. Paulo.

Neste departamento destacam-se, em primeiro logar, os trabalhos da Commissão Geographica e Geologica do Estado.

N'um album, bellamente encadernado, estão collecionadas todas as folhas até hoje publicadas, da planta cadastral do Estado; duas cartas em relevo dos arredores de S. Paulo e dos de S. Manoel e Botucatú; tres livros encadernados em pergaminho com as côres nacionaes, de dados climatologicos de diversas localidades, de 1889 a 1901; uma carta marcando a declinação magnetica; outra das médias de temperatura e pressão atmospherica, e ainda uma outra do regimen das chuvas, no Estado.

Todos estes trabalhos, gravados e lithographados com muita nitidez, fornecerão aos visitantes da exposição de S. Luiz informações seguras, visto o cuidado e escrupulo que preside a todos os estudos da commissão.

A Secretaria da Agricultura envia tambem um magnifico album encerrando as photographias de todos os edificios do Estado, reservatorios de agua, pontes e obras diversas; um mappa da navegação fluvial e outro das estradas de ferro do Estado; uma notavel e variada collecção de madeiras de construcção; diversos mappas do Instituto Agronomico do Estado, dando a composição chimica das terras de cultura, a composição chimica dos cafés; um mostruario contendo amostras de todas as sementes que o Estado fornece aos lavradores para inicio de culturas; diversos ninhos de aves, pelles de animaes e outras amostras curiosas, e um grande numero de photographias de estabelecimentos dependentes da Secretaria da Agricultura, com as respectivas plantas. E', innegavelmente, a sala mais interessante da exposição e que, por si só, representa um valioso trabalho de propaganda do Estado.

VARIAS

A bordo do vapor *Maranhão*, do Lloyd Brazileiro, chegou ante-hontem da capital federal o illustre sr. dr. Cornelio da Fonseca, prestimoso representante de Pernambuco no congresso federal.

S. exc. seguiu hontem para o seu engenho no municipio de Agua Preta.

Cumprimentamos ao sr. deputado Cornelio da Fonseca.

×

Segundo se vê do edital publicado na secção competente deste *Diario*, são chamados os proprietarios de carros particulares e de passeio para, dentro do prazo improrogavel de 10 dias uteis, pagarem o respectivo imposto na prefeitura do Recife.

O referido prazo terminará no dia 10 do corrente.

×

Em frente á casa de residencia do sr. dr. Gonçalves Mello, digno chefe de policia do Estado, tocou hontem, em retreta, a banda de musica da ala esquerda do regimento policial.

×

Telegramma ante-hontem recebido pelo sr. dr. Gonçalves Ferreira, honrado governador do Estado, annuncia que têm caido em S. Bento copiosas chuvas.

A população mostra-se contente e animada com a approximação do inverno.

×

O bacharel Pedro Alexandrino Machado Junior, juiz de direito do municipio de Ouricury, acaba de solicitar sua remoção para o de Correntes.

×

Sob a direcção do sr. dr. Octavio de Freitas realizou-se hontem uma sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 21 pessôas e preparados 50 tubos com polpa vaccina, os quaes foram enviados para a inspectoria de hygiene, ficando apenas uma placa na séde para a inoculação de outro vitello.

×

O sr. dr. juiz dos feitos da fazenda dará hoje audiencia ás 12 horas, no logar do costume.

×

O administrador do mercado publico de S. José suspendeu hontem, por 8 dias, o talhador Manoel Sabino do Monte, por ter vendido um kilo de carne verde, faltando 150 grammas.

×

Será installado hoje, ao meio-dia, no edificio da camara dos deputados, o congresso legislativo do Estado.

×

O sr. dr. administrador interino da recebedoria julgou, por decisão de hontem, insubsistente e nulla a apprehensão, effectuada em 26 de dezembro ultimo, de tres fardos de tecidos nacionaes, marca E. S. S. A. e P. F. & C. contra-marca M. L. & C.

Desta decisão houve recurso *ex-officio* para o tribunal do thesouro.

×

A companhia nacional de seguros está chamando os accionistas para fazerem a 2.ª entrada do seu capital, a razão de 10 %.

×

Acha-se em exposição na casa Girard, á rua Barão da Victoria, o retrato a oleo do fallecido dr. João Maria Seve, devido ao pincel do sr. dr. Theodoro Braga, actualmente na Europa.

O trabalho revela os dotes artisticos do seu auctor, tendo sido elogiado pelos competentes.

×

A primeira audiencia do sr. dr. juiz de direito de orphãos no corrente anno, terá logar hoje ás 2 horas da tarde, no logar do costume.

×

No dia 15 do corrente mez, ás 2 horas da tarde, encerrar-se-á definitivamente a matricula para os differentes annos do curso de bacharelado no gymnasio pernambucano.

×

Effectuar-se-ão ás 10 horas da manhã de hoje, na escola normal, os exames de desenho, geographia do 1.º anno, geometria do 2.º e historia geral do 4.º.

×

Pela casa *Esperança* á praça da Independencia ns. 31 a 37, agencia das loterias de Sergipe, de Bernardino Campos, foi vendido da que hontem se extraiu o bilhete de n. 41.498 premiado com 500$000, as approximações dezena e centena.

O gatuno de nome Manoel Bezerra de Menezes, ante-hontem á tarde, no pateo do Mercado de S. José procurava exercer a sua illicita profissão, quando foi preso.

ILEGIVEL

PEQUENAS NOTICIAS

Em outubro, diversos donos de barracões no Acre quizeram revolucionar-se contra Placido, havendo um encontro em S. João, resultando delle a morte do proprietario desse logar, o sr. João Costa, e de um seu freguez, fazendo Placido onze prisões, dentre as quaes a do engenheiro J. Lobo, dono do Seringal Paumary, e a do sr. Theotonio Ferreira, que se acha actualmente em Manaus. Estas pessôas estiveram trinta dias presas, sendo onze mettidas no tronco.

×

O indio norte-americano apresta-se a figurar tambem na exposição de S. Luiz já domesticado e sociavel, exhibindo familiarmente os seus costumes e os seus processos industriaes. Num edificio construido á maneira da Renascença hespanhola acommodar-se-ão as tribus que ainda se encontram dispersas no refugio das selvas, os apaches e pimas, os navejoes, os siox, os chippemas. Aos visitantes está reservada uma serie de exhibições de artefactos indigenas, trabalhos de ceramica e tecelagem, passamanes, artigos de cortiça e de prata, etc., ali executados diariamente. Os boletins promettem aos observadores outros aspectos contrastantes desse primitivo labor das tribus norte-americanas: o adolescente na escola ou na officina e a mulher entregue aos cuidados do lar. Uma banda de 49 indios realizará concertos musicaes deante do edificio. Assim os proprios habitantes das selvas do Texas ou da Florida confraternizam hoje com os descendentes dos invasores anglo-saxonios. E os massacres de brancos, as aldeias incendiadas, a fereza do Pelle vermelha, todos esses horrores desapparecem na historia, emquanto se alarga pelas florestas do continente, em seus ultimos recessos, a sombra do pavilhão das estrellas e das listras.

×

Em Buenos-Ayres, alguns importadores de matte paraguayo, preparado, pediram que fossem augmentados os direitos do matte bruto importado do Brazil. O Conselho de Fazenda manifestou-se contrario a esse pedido, dizendo que a solicitude que os referidos importadores têm empregado nesta questão, é simplesmente de um antagonismo commercial.

×

As tentativas que se fizeram na Argentina para exportar legumes e fructas para Londres, não deram o resultado que se esperava.

×

Emquanto os suecos abandonam decididamente as barras da gymnastica athletica pela série de movimentos combinados da escola de Ling, os dinamarquezes permanecem fieis á tradição da força e concentram o exercicio até a hypertrophia muscular. Assim a Dinamarca declarou concorrer aos jogos olympicos de São Luiz, enviando um grupo de athletas, que pretendem renovar deante do mundo estarrecido a maravilha das façanhas de Hercules.

×

Ao deslumbramento dos jardins aereos de Babylonia succedeu agora os carros suspensos de São Luiz. E' seguramente um dos attractivos maximos da exposição norte-americana essa gigantesca roda de 300 pés de diametro que uma turba de operarios anda a montar no parque das diversões publicas denominado «Il Pike. Dentro da circumferencia estão suspensos 36 carros illuminados por lampadas electricas, dominando a cidade a 340 pés de altura. Oito mil fócos de luz incandescente constellam a immensa roda cujo fulgurante gyro, á noite, despedirá uma verdadeira irradiação astral... E para maior commodidade dos *touristes* os directores da Ferris-Wheel segredam aos visitantes através dos boletins, que esses carros podem ser alugados por toda uma noite, que a empresa se incumbe de servir aos passageiros uma opipara ceia e de abaixar as cortinas, discretamente, quando os convivas desejem furtar-se á bisbilhotice das multidões... Esta reticencia vae por conta dos membros do *comité* central.

×

Não parece ter fundamento o boato enviado de Roma á *Prensa* de Buenos-Ayres, sobre a proxima elevação a cardeal de um dos arcebispos da America do Sul.

Em Roma, ás ultimas datas, nada constava a respeito.

Simples probabilidade nos ultimos tempos do pontificado de Leão XIII, o boato é hoje menos que uma hypothese. O novo papa, com effeito, acha-se apenas á porta do seu governo,—com infinitos problemas da mais alta monta a reclamarem toda a sua attenção de diplomata e toda a sua piedade de chefe supremo da Egreja. Suas vistas, como administrador, não podem, por emquanto sair da Europa: lá estão os seus mais influentes eleitores e, oriundo de uma eleição, é bem mister que, contingente, elle proprio como homem, attenda de preferencia ao prestigio, aos pedidos e ás conveniencias dos cardeaes e das nações que, directa ou indirectamente, o elevaram ao solio pontificio.

Isto era, pelo menos, o que corria, como de mais certo, nas rodas melhor informadas de Roma, ha precisamente um mez, dia por dia.

×

Um representante da *Gazeta de Noticias* teve uma *interview* com o conselheiro Camelo Lampreia, ministro de Portugal. Abordada a questão de certos descontentamentos da colonia portugueza a seu respeito, disse o ministro portuguez que não sabe se ha ou não injustiças e que muitas se ampliam ás attribuições dos ministros.

Disse mais que nunca deixou de attender ás queixas de seus patricios e para isso muito tem servido a amisade dos brazileiros.

Em todas as questões entre brazileiros e portuguezes disse o diplomata luzitano que tem cumprido os seus deveres, mas que, infelizmente, os diplomatas não podem dar explicações senão a seu governo.

×

O general Glycerio, no parecer sobre o tratado do Acre, collocou a questão, no ponto de vista dos interesses nacionaes, das nossas relações com a Bolivia, da posição que o Brasil occupa na America do Sul.

×

Chegou de Fiume á Capital Federal o tenente do exercito austriaco barão Berg, afim de visitar sua mãi, a baroneza Berg, preceptora da filha do barão do Rio Branco.

DEPUTADOS ESTADUAES

Foi este o parecer da 1.ª commissão de verificação de poderes na camara dos deputados estaduaes:

« Foram presentes á 1.ª commissão de verificação de poderes as copias authenticas das actas da eleição, a que se procedeu no dia 30 de setembro do anno proximo findo em todo o Estado, para senadores e deputados ao congresso legislativo do Estado de Pernambuco, da acta geral da apuração feita pela junta de que trata o art. 2.º da lei n. 586, de 28 de março de 1903, e os diplomas expedidos aos deputados eleitos.

Das actas das mesas eleitoraes remettidas á camara verifica-se que compareceram á eleição, 35.373 eleitores.

A apuração procedida pela referida junta é a seguinte, relativamente a renovação da camara para a 5.ª legislatura do congresso.

Dr. João Coimbra	32.032	votos
Coronel Francisco Pereira Tejo	30.907	»
Dr. Joaquim José Farias Neves Sobrinho	30.200	»
Dr. Arthur Henrique de Albuquerque Mello	30.102	»
Dr. João Elysio de Castro Fonseca	29.911	»
Coronel Francisco Synesio de Araujo Cavalcanti	29.843	»
Dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda	29.804	»
Tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso	29.771	»
Dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves	29.749	»
Dr. João Alves Pontual	29.712	»
Dr. Joaquim Dias Bandeira de Mello	29.393	»
Dr. Eufrasio da Cunha Cavalcanti	29.343	»
Dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva	29.329	»
Dr. Fernando Lisbôa Coutinho	29.317	»
Dr. Samuel Hardman de Albuquerque	29.304	»
Coronel Antonio Bertholdo Galvão	29.269	»
Coronel Manoel Antonio de Azevêdo Jardim	29.231	»
Coronel Alexandre dos Santos Selva	29.131	»
Coronel Honorato Marinho Falcão	29.047	»
Dr. Francisco Augusto Pereira da Costa	28.687	»
Coronel Francisco Pedro Bolitreau	28.579	»
Dr. Henrique Lins Cavalcanti de Albuquerque	28.477	»
Dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos Filho	27.962	»
Dr. Domingos de Abreu Vasconcellos	27.614	»
Dr. Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão	27.206	»
Coronel Francisco de Araujo Lima	27.013	»
Dr. Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque	26.724	»

Isto posto, considerando a commissão que a junta apuradora reunida no municipio de Carúarú, de accôrdo com o art. 2.º e seus §§ da lei n. 586, já citada, fez com a maxima regularidade a somma dos votos obtidos pelos cidadãos votados na eleição de que se trata, á vista das authenticas que em tempo lhe foram remettidas;

Considerando, pelo exame que fez dessas mesmas authenticas, ter o processo eleitoral corrido regularmente, sem que se verificasse omissão alguma de formalidade substancial, sufficiente para o invalidar;

Considerando finalmente que a falta de algumas authenticas, que deixaram pelas assembléas eleitoraes, de ser remettidas á junta apuradora e a camara dos deputados, não altera o resultado, que foi apurado nem influe sobre a ordem da collocação dos cidadãos eleitos, é de parecer:

a) sejam approvadas as eleições procedidas nas diversas secções dos municipios do Estado, no dia 30 de setembro de 1903.

b) sejam reconhecidos e proclamados deputados ao congresso legislativo do Estado os srs. dr. João Coimbra, coronel Francisco de Assis Pereira Tejo, dr. Joaquim José de Farias Neves Sobrinho, dr. Arthur Henriques de Albuquerque Mello, dr. João Elysio de Castro Fonseca, coronel Francisco Synesio de Araujo Cavalcanti, dr. Joaquim Carneiro Nobre de Lacerda, tenente-coronel Francisco Carlos da Silva Fragoso, dr. Domingos de Souza Leão Gonçalves, dr. João Alves Pontual, dr. Joaquim Dias Bandeira de Mello, dr. Eufrasio da Cunha Cavalcanti, dr. Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva, dr. Fernando Lisbôa Coutinho, dr. Samuel Hardman Cavalcanti de Albuquerque, coronel Antonio Bertholdo Galvão, coronel Manoel Antonio de Azevêdo Jardim, coronel Alexandre dos Santos Selva, coronel Honorato Marinho Falcão, dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, coronel Francisco Pedro Boulitreau, dr. Henrique Lins Cavalcanti de Albuquerque, dr. Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos Filho, dr. Domingos de Abreu Vasconcellos, dr. Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, coronel Francisco de Araujo Lima e dr. Affonso de Barros Cavalcante de Albuquerque, que obtiveram maioria de votos.—Sala das commissões, 2 de fevereiro de 1904.—*João Gonçalves, Gonçalves da Rocha e Severino Montenegro.»*

Reminiscencias

Remettem-nos:

«Diz o *Correio do Recife* de 1 do corrente, em seu artigo sob o titulo—*Reminiscencias*:

«O sr. conselheiro João Alfredo, que não tem, como nenhum homem, o dom da inerrancia, talvez não possa, attentos os seus sentimentos catholicos, jurar o contrario do que affirmou sem *arrière pensée* o seu dedicado e leal auxiliar da politica conservadora do imperio,» já tendo antes e no mesmo artigo dito: «não obstante as injustiças do sr. conselheiro J. Alfredo de par com o odio votado por s. exc. ao nosso inclyto chefe—injustiças e odios resultantes dos artigos forgicados á socapa etc.»

A longa e honrada vida publica do conselheiro João Alfredo é um attestado eloquente do culto á verdade, do respeito á religião e da lealdade franca ao amigo que dá mais do que se pede e o seu braço forte, energico e leal, estendeu-o de longe para salvar com generoso affecto o amigo prestes a afogar-se.

Quando affirma, jura e não pensem os cavillosos da Cruz que com estes arreganhos de fé christã puderam diminuir de qualquer modo o valor da sua affirmativa, que está de pé e provada—nenhum dos seus filhos viu o tal bilhetinho. Recuar de um juramento, tendo-se nelle teimado e o que é com a certeza do que fazia é ser prejuro, e o sr. barão de Lucena o foi, além de ingrato e perverso, e só assim explica-se a creação do tal bilhetinho, com o fim odiento, intrigante e proprio de s. exc.; quando a arvore não dava mais fructos por mais tempo do que geralmente se pensava—concentrou odio e má vontade ao seu protector, odio e má vontade revellados desde o imperio, pois o sr. barão de Lucena foi na politica conservadora o centro dos ambiciosos ingratos e dos rebeldes á sua direcção que encontravam animação nas queixas injustas que lhe iam levar, ao passo que o conselheiro J. Alfredo lhe reservou sempre a melhor bôa fé.

O conselheiro J. Alfredo conta muitos enganos de affecção e fiquem certos os soldados do valente chefe, que é dadiva da dadiva de Deus, que elle não os odeia porque elle nunca soube odeiar—despreza-os e lamenta-os em toda a basofia e petulancia de que estão dando provas.

Os intrigantes entraram na casa do sr. barão, ahi fizeram o seu ninho e conseguiram á farta os seus desejos, apedrejando, chefiados por s. exc., o sol no ocaso.

Donde partiu o rompimento? Quem insulta e enrista para depremir o amigo?

O sr. barão de Lucena, porque outra não foi a sua missão na republica para dar arrhas ao republicanismo e ao compadresco militar,—fez-se traidor posthumo do barão de Cotegipe para insultar o amigo antigo que não lhe invejou nunca o fausto republicano, quando este amigo ainda com generosidade cala que o sr. barão de Lucena o quiz ser em vida—pois ha testemunhas de que s. exc., suado, a concertar os oculos e tomando ás carreiras o chapéo dizia—vou dizer ao Deodoro que bote a revolução na rua!—conteve-o o conselheiro João Alfredo.

Quando fala a verdade o sr. barão? Quando jura ou quando affirma? Refugou juramento quanto ao Pedro, affirmou com a certeza de que não dizia a verdade, quanto ao Alfredo, e diz agora que foi Baptista porque com elle viajou..

Então foram os dois porque Alfredo e Baptista viajaram com elle, ou antes, preciso é sair da familia e dizer que foram todos os seus companheiros do *Finance*.»

Sobre a grande explosão que se deu na USINA ELECTRICA, de Manáos, lê-se no *Amazonas*.

Deu-se hontem, 8 de janeiro, ao escurecer um grande desastre, que impressionou, profundamente grande parte da população, que tevo logo conhecimento delle, e que reduziu á escuridão toda a cidade.

No primeiro momento, nem todos puderam atinar com a origem do tremendo estrondo que se ouviu em diversos pontos da cidade, estrondo que abalou diversos predios.

Momentos depois sabia-se que a Usina da luz electrica tinha voado pelos ares.

Como é sabido a Usina da luz electrica da cidade está installada num vasto edificio de tijolo e ferro no Plano inclinado.

A luz particular é fornecida por um poderoso dynamo accionado por um motor que recebe o vapor de duas caldeiras.

Todos esses machinismos estão collocados ao correr do edificio na parte que faz frente para a linha de bonds.

A illuminação publica é fornecida por tres grandes e poderosos dynamos tambem accionados por um motor que recebe o vapor de tres caldeiras. Estes apparelhos e machinas estão collocados parallelamente aos da illuminação particular.

As cinco caldeiras estão separadas dos motores e dos dynamos por uma parede com duas portas de accesso.

A's 5 e 30 da tarde, de hontem, estavam na Usina todos os seus empregados que eram os srs Antonio Caetano da Silva, electricista e superintendente da usina, Rodolpho Torres, ajudante do electricista, Francisco Saboia, 1.º machinista, Marcellino José Antunes, cabo de foguistas, José Avelino dos Santos, mais conhecido pelo appellido de José Parahyba, cabo de foguistas e João da Costa, foguista.

A essa hora, como de costume, foi dada a luz particular e minutos depois procedia-se á verificação da pressão das caldeiras da illuminação publica.

A's 6 e 10 da tarde, o cabo foguista José Avelino dos Santos foi avivar os fogos.

Nessa occasião ouviu-se enorme detonação seguida do fragor da derrocada do edificio. Vigas de ferro vergavam com extraordinaria facilidade e as paredes ruiam, como se fossem de extraordinaria fragilidade.

Gritos de dor dos feridos cruzavam-se com os gritos de espanto dos que assistiam espavoridos áquelle desastre.

Foi uma scena horrorosa!

Qual foi a causa do desastre? Ignora-se ainda.

Ha duas versões:—uma que diz que alguma chapa fraca da caldeira tivesse cedido á pressão do vapor; outra, e que é a mais correnta, é que por um descuido, mais que lamentavel, faltava agua na caldeira.

Como quer que fosse, o que se sabe é que a explosão de uma das caldeiras determinou a explosão das outras duas e a consequente derrocada do edificio.

Ao ouvirem a explosão os empregados da Vsina correram para a rua.

O sr. Rodolpho Torres conseguiu alcançar um wagon carregado de carvão e metteu-se debaixo delle.

Antonio Caetano da Silva, o electricista, foi alcançado por uma viga de ferro que lhe fracturou o femur direito no terço medio.

Além disso apresenta varias queimaduras e escoriações no braço e ante-braço direito.

Antonio Silva é solteiro e tem apenas 20 annos de edade e entrou para a Usina ha cinco annos como aprendiz, conseguindo pela sua applicação e actividade o cargo que occupava. E' o unico arrimo de sua velha mãe, de uma irmã e de um irmão menor. Antonio recolheu-se á casa de sua familia, em uma das ruas do bairro dos Tocos.

Francisco Saboia, o machinista, ao fugir, recebeu um ferimento no globo ocular direito e uma contusão no pé direito. Foi recolhido ao hospital da Misericordia, onde foi medicado pelo sr. dr. Britto Pereira.

Saboia é cearense e tem 32 annos de edade.

Ha 15 dias havia saido da Beneficente Portugueza, onde esteve tratando-se de um ferimento que recebeu na Usina, ao fazer uma junta.

O foguista João José dos Santos, vulgo João da Costa, ficou ferido no parietal esquerdo, na perna direita e apresenta um profundo ferimento no braço esquerdo.

Tem o corpo coberto de queimaduras. Foi removido para a Santa Casa, na ambulancia do Regimento do Estado. Na Santa Casa foi medicado pelos srs. doutores Almerindo Bacellar e Alfredo Matta.

O foguista Marcellino José Antunes apresenta graves queimaduras do segundo grão, generalisadas, e um ferimento na homoplata direita.

Acredita-se que não sobreviverá ás queimaduras. Foi examinado pelo sr. dr. Clementino Ramos que aconselhou a sua immediata remoção para á Santa Casa, o que foi feito e onde os srs. drs. Gouvêa Filho, Alfredo Matta e Clementino Ramos lhe fizeram os necessarios curativos.

O cabo foguista José Avelino dos Santos, conhecido por José Parahyba, foi encontrado morto entre os escombros ás 7 e meia horas da noite.

Era horrivel o aspecto do cadaver. Não tinha mais o labio inferior e o rosto apresentava uma contracção horrorosa de dôr.

Foi levado para a sua residencia, onde se deu uma tristissima scena: a esposa do infeliz, Rita da Silva Cunha, que ha 32 dias tinha dado á luz uma interessante creança, ao vêr entrar o cadaver do marido, teve uma explosão de dôr que commoveu profundamente todos os que assistiram a esse lugubre espectaculo.

A's 9 horas da manhã, de hoje, será sepultado o infeliz José Avelino, sendo o enterro feito por conta do Estado.

O edificio, na parte onde estavam as caldeiras, ficou, como dissemos, inteiramente destruido. Todos os machinismos da illuminação publica ficaram completamente inutilizados. Os da illuminação particular, embora um tanto damnificados, ainda podem ser aproveitados.

Depois da explosão ateiou-se um incendio ao carvão que estava proximo das caldeiras, sendo promptamente extincto.

ALMA RELIGIOSA

Destinada aos concertos da egreja de S. Pedro Martyr. de Olinda, enviou-nos hontem o sr. Manoel Antunes de Oliveira a quantia de cem mil réis.

Essa quantia deverá ser requisitada por quem de direito da gerencia desta folha.

✠ Offerta—O corretor-geral sr. Francisco de Paula Gonçalves Ferreira acaba de offerecer á capella de Nossa Senhora da Piedade, em Santo Amaro das Salinas, uma importante imagem do crucificado.

✠ Amanhã rezar-se-ão as seguintes missas funebres:

Por d. Maria Antonieta de Araujo Mendes de Hollanda, as 8 1/2, na matriz de Gamelleira;

Por d. Leopoldina Fernandes Velloso, ás 8 horas, na matriz de S. José.

Sob a direcção do cirurgião dentista sr. dr. Cavalcante Ramalho, acaba de ser fundada nesta capital a *Cooperativa pernambucana de serviços clinicos.*

A util associação que tem sua séde á rua Barão da Victoria n. 5, 1.º andar propõe-se por modica contribuição a ministrar aos seus socios determinados serviços clinicos, trabalhos dentarios e aviamentos de receitas, para o que manterá postos medicos, gabinete dentario e pharmacia.

O corpo clinico compõe-se dos srs drs. Eustaquio de Carvalho, Oscar Coutinho, Pedro Calixto e Alfredo de Medeiros (medicos) e Cavalcante Ramalho.

Agradecemos o exemplar dos estatutos da nova associação, que hontem nos foi enviado.

As pessôas que não tiveram opportunidade de visitar a modesta e interessante exposição, ultimamente realizada no Lyceu de artes e officios, poderão ver agora numa das *vitrines* da conceituada *Livraria franceza* os delicados trabalhos a que já nos referimos e naquelle certamen patriotico exhibiu o habil cirurgião dentista pernambucano, sr. Henrique Livino de Almeida Cunha, digno discipulo do sempre lembrado Numa Pompilio e filho do nosso prezado collega Almeida Cunha.

Valeu esse esforço ao nosso joven coestadano o premio de uma medalha de prata, que lhe foi conferido conforme ha dias noticiámos.

Festejos carnavalescos

Da directoria do club carnavalesco *Cavalheiros da Epocha* recebemos hontem um delicado convite para o *Zé pereira* que o mesmo club tenciona realisar no proximo domingo 7 do corrente, ás 5 1/2 horas da tarde, saindo o prestito da séde, á rua das Larangeiras n. 28.

Obrigados.

Lamentavel equivoco, tal como se deprehendo do facto, que vem descripto nos jornaes de Pará, occasionou a morte de uma distincta senhora d. Anna Maria de Souza Jatahy, casada com o sr. José Jatahy.

No vapor nacional *Cearense*, da firma Guilherme Augusto de Miranda Filho, vinha de Manaus o sr. José de Souza Jatahy, acompanhado de sua esposa, d. Anna Maria de Souza Jatahy e quatro filhos menores.

De Manaus zarpou o *Cearense* no dia 14 do mez passado.

No dia seguinte, pela manhã, cêrca de 9 horas, d. Anna Maria queixou-se ao sr. Hortencio Mamede Campos, seu companheiro de viagem, que sentia alguns symptomas de febre, ao que respondeu aquelle, que não era coisa de gravidade e para combater isso offerecia-lhe um calix de cognac.

Acceito o offerecimento, Hortencio pediu a um outro passageiro fosse buscar um calix e, com effeito, minutos depois, voltava trazendo-o cheio de um liquido que a pobre senhora ingeriu immediatamente, sentindo-se logo após como que suffocada.

Chamado o pharmaceutico sr. Macario Novaes, que tambem vinha no *Cearense*, este reconheceu que o liquido que d. Anna Maria bebera era solução de acido phenico.

O passageiro, a quem Hortencio encarregara de ir buscar o cognac, havia-se enganado duma maneira fatal.

Soccorrida de prompto pelo pharmaceutico Novaes, a senhora melhorou um pouco com alguns ovos batidos que aquelle cavalheiro lhe dera a beber.

Chegando a Belem, a familia Jatahy foi residir á travessa 3 de Maio, casa n. 102, onde foi chamado para examinar a doente o sr. dr Caribé da Rocha, que a declarou irremediavelmente perdida vindo a succumbir entre as mais cruciantes dores.

Pelo sr. Francisco Cavalcante, official da repartição de segurança foi o facto levado ao conhecimento da auctoridade de permanencia na repartição policial, que logo providenciou, mandando recolher o cadaver ao necroterio municipal, onde o sr. dr. Appio Medrado, medico da policia, procedeu á respectiva autopsia, fazendo recolher em frascos apropriados as visceras, que vão ser remettidas á repartição de hygiene publica, para o competente exame.

A desventurada senhora era natural do Ceará, com trinta e oito annos de edade, filha do sr. Vicente Gomes da Silva e de d. Marcolina Gomes da Silva.

Deixa seis filhos: d. Julia Mendes Pereira, esposa do sr. commandante Mendes Pereira, actualmente na Capital Federal; d. Francisca Gomes, viuva do sr. João Gomes, fallecido a 10 de agosto do anno passado, no alto Xapury, e os menores Alfredo, Julio, Hildebrando e Emilio.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:

11 ás 12 horas—Dr. Eustachio de Carvalho.
12 á 1 » —Dr. Ascanio Peixoto.
1 ás 2 » —Dr. Cordeiro Filho.
2 ás 3 » —Dr. Epiphanio Sampaio.

Os trabalhadores do engenho *Frecheiras*, do municipio da Escada, Dionisio Anselmo e José Rodrigues, ha bastante tempo mantinham entre si serias desavenças.

No dia 23 de janeiro findo succedeu que, ambos se encontrando em terras daquelle engenho, travassem violenta troca de palavras.

Em meio a discussão Rodrigues, não sabemos se prudentemente ou tendo intuitos malevolos e reservados, abandonou o seu contendor dirigindo-se para local ermo e solitario.

Dionisio percebendo isso e desconfiando de seus intuitos seguiu-o de perto até certa distancia, quando delle se approximou vibrando-lhe com surpresa diversas facadas.

Ferido e sem forças, Rodrigues tombou por terra, deixando na queda apparecer uma faca que trazia á cintura.

Ao ver a arma Dionisio, sedento ainda de sangue, como uma fera, lançou mão da arma da victima dando-lhe com ella varios outros golpes, até deixal-a sem vida.

Dionisio foi preso e entregue á autoridade local, á qual confessou o crime.

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 14.º de infanteria Pedro de Barros Falcão.

Dia ao quartel-general o amanuense Minileu de Almeida Carvalho.

O 2.º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 5.

Para as obras da torre da matriz de Jaboatão foram recebidas mais as seguintes esmolas:

Um devoto de S. Amaro, 2.ª vez	50$000
Caixa da matriz	38$100
Josephina Maria Franco	25$000
Dr. José Osorio	20$000
Lauriana Maranhão	20$000
Resto da noite dos solteiros	15$000
Dr. Joaquim José F. Rocha	10$000
Gonçalves da Rocha, 2.ª vez	10$000
Manoel Domingos de Souza	12$000
Devoto do Pico	10$000
Um sacerdote	10$000
Devoto da Escada	5$000
Devoto de Timbaùba	5$000
Devoto de Cruangy	5$000
Um sacerdote	5$000
Lista de Manoel Cavalcante	5$000
Poeta Figueirôa, 2.ª vez	5$000
Lista de Francisco Americo de Barros—julho a dezembro	4$800
Carlos Soares	3$000
Anisio Quirino	2$000
Esposa de José Carlos	2$000
Luiz Pereira de Mello	2$000
José Pereira da Silva	2$000
As zeladoras tiraram na feira	2$080
Amaro da Luz	1$000
Francisco Xavier de Caldas	1$000
Hermogenes C. Lopes	1$000
Manoel Ferreira da Cunha	1$000
Alexandre Baptista de Lyra	1$000
Leopoldina Braga	2$000
Quantia já publicada	3:214$890
	3:489$870

Em companhia de uma mulher, Izidoro José das Neves, morador no municipio de Correntes, no dia 25 de janeiro ultimo, preparava-se para pernoitar sob a copa de uma arvore, no sitio *Salgadinho*, daquelle municipio, quando foi alvejado por um tiro de emboscada.

O projectil attingindo a testa do pobre homem, causou-lhe a morte immediata.

Sciente do facto o respectivo delegado de policia, destacou para aquelle local um seu auxiliar, afim de apurar a auctoria do facto.

Procedidas ás necessarias diligencias, dellas se evidenciou caber a autoria do crime a João e José Agostinho, que se haviam evadido após a perpetração do mesmo.

De informações colhidas no theatro do crime se apurou tambem, que elle havio sido determinado por ter a victima aconselhado á sua neta de nome Rosa Maria da Conceição abandonar João Agostinho, com quem vivia e a qual raptara, voltando á casa paterna.

Guarnição estadual

Hoje — superior de dia á guarnição o sr. major fiscal da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Antonio Rodrigues da Fonseca.

Uniforme n. 3.

No caes da Regeneração ante-hontem á tarde, pouco depois de 5 horas, diversos gazeteiros *entretinham-se* jogando com um barulho.

A policia porém, que os vira, cercou-os prendendo os de nomes José Pedro de Souza, Salustiano Horacio de Sá e Satyro Roma de Carvalho que foram recolhidos á Detenção.

×

Ao quartel general apresentaram-se hontem o alferes do 40.º de infanteria Alcebiades Botelho Carneiro de Mattos Guerra, que foi mandado addir ao 2.º da mesma arma e o capitão pharmaceutico Izaias Pinto da Silva, por conclusão de licença.

Esses officiaes foram mandados inspeccionar de saude.

×

Bastante embriagado Antonio Thomaz da Silva, ante-hontem ás 6 horas da tarde, no pateo do Carmo, aggrediu a um outro individuo, vibrando-lhe diversas cacetadas.

Foi preso e recolhido á Casa de detenção.

×

O regimento de infanteria sob o commando do respectivo commandante deverá achar-se formado hoje ao meio dia, em frente ao edificio da camara dos srs. deputados, a fim de prestar as honras do estylo, por occasião da abertura da sessão extraordinaria do congresso legislativo do Estado.

×

Por occasião da feira do municipio de Bezerros, Manoel Joaquim dos Santos, conhecido por *Né da Theodora*, sabbado ultimo, armado de cacete, esbordoou barbaramente a João Estevão da Costa Salgado.

Alem de varias contusões no corpo, a victima soffreu diversos ferimentos na cabeça e na mão esquerda.

O offensor foi preso em flagrante e recolhido á cadeia local.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

Perante a commissão examinadora, composta do sr. coronel Francisco C. da Silva Fragoso, como presidente e do professor Francisco de Paula Lins de Carvalho, como examinador, tiveram logar os exames extraordinarios dos alumnos da professora municipal da freguezia da Bôa-Vista, d. Luzia Stepple, dando o seguinte resultado:

2.º grão—Palmira Maria da Conceição, plenamente.

3.º grão—Maria Luzia Stepple e Deolinda Izabel de Almeida, distincção.

×

Ante-hontem á noite diversos gatunos dirigiram-se ao caes da *Companhia pernambucana*, afim de praticarem alguma de suas façanhas.

Como, porém, nada podessem fazer por estarem perto algumas praças de policia e os vigias daquella companhia, os *gajos* incendiaram algumas saccas de algodão.

Descoberto a tempo o sinistro, foi este extincto pelos vigias citados, ficando apenas damnificadas duas saccas.

×

Pede-nos o sr. Antonio Rufino da Silva, digno subdelegado do districto de Laje Grande, do municipio de Bonito, que declaremos não se referir a elle a local d'*A Provincia* de 22 do mez findo, em que se fala de um individuo com o seu nome.

×

Em ronda, no sitio *Aguarda*, a força policial destacada no districto de Lagôa do Emydio, municipio de Correntes, capturou no dia 28 de janeiro ultimo, o individuo de nome Bellarmino Francisco Duarte conhecido por *Bello Valerio* ou *Bello Caboclo*, criminoso no municipio de Bom-Concelho.

Bello Caboclo que é irmão do celeberrimo *Antonio Caboclo*, acha-se recolhido á cadeia do ultimo daquelles municipios.

×

A's 4 1/2 horas da tarde de ante-hontem, na rua Larga do Rosario, João Martins de Souza, esbordoou desapiedadamente a um menor que lhe dirigira inoffensivo gracejo.

João Martins foi preso.

×

O conductor chapa 79, da Companhia ferro-carril, por motivos frivolos, hontem ás 6 1/2 horas da manhã, na rua do Brum, com um pedaço de ferro de que se servia para abrir as agulhas dos desvios nas linhas daquella companhia, feriu na cabeça a Isaias Barbosa de Oliveira.

O offendido foi hontem vistoriado pelos medicos legistas na repartição central de policia.

O offensor evadiu-se.

×

Embarcaram ante-hontem: para o Amazonas o tenente Arsenio Borges e o alferes Alfredo da Silva Pinto, do 27.º de infanteria; para o Ceará o alferes Sebastião Braulio de Carvalho, do 2.º e o soldado José Christovão Musa do 40.º.

×

Maria Francisca da Conceição, moradora á rua de S. Francisco, quando se embriaga ninguem póde atural-a.

Ante-hontem, ás 5 horas da tarde, depois de haver tomado forte carraspana, a desabusada mulher promoveu varias desordens naquella rua, pelo que foi presa.

O subdelegado de Santo Antonio, mandou-a para a Detenção.

Companhia de Bombeiros

Hoje. — Estado maior sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.

Inferior do dia o 2.º sargento Samuel Francklin do Amaral.

Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 20, 1, e 16.

Dia á companhia a praça n. 21.

Ordem á secretaria a de n. 25.

Piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

DESAPPARECIDOS

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro das Salinas, no dia 1 do corrente, os cadaveres dos seguintes individuos:

José Pereira de Alcantara, 78 annos, Pernambuco, casado, Graça, attestado do dr. Baptista de Carvalho.

Francisco Xavier de Carvalho, 82 annos, Portugal, casado, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria José da Silva Rodrigues, 10 mezes, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Lopes Pessôa.

José Manoel Lopes Freitas, 2 mezes, Pernambuco, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Maria de tal, 24 horas, Pernambuco, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Luiza Maria da Conceição, 83 annos, Pernambuco, viuva, asylo de mendicidade, attestado do dr. Manoel Carlos.

Julia Celestina dos Santos, 19 annos, Pernambuco, solteira, asylo de mendicidade, attestado do dr. Manoel Carlos.

Josepha Maria Pereira Mello, 61 annos, Pernambuco, viuva, hospicio de alienados, attestado do dr. Constancio Pontual.

Francisca de tal, 30 annos, Pernambuco, solteira, hospicio de alienados, attestado do dr. Constancio Pontual.

Bemvinda Maria da Conceição, 26 annos, Pernambuco, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Octavio de Freitas.

Braziliano José Soares de Almeida, 30 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Antonio Joaquim Lourenço, 46 annos, Pernambuco, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. F. Curio.

Lauriano C. Amorim, 17 annos, Pernambuco, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. Arnobio.

João Carlos da Silva, 68 annos, Pernambuco, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. Alfredo Costa.

N. 97-80.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 4 DE FEVEREIRO DE 1904

1352	15:000$000	28560	500$000
6092	1:000$000	.. ..	......

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

5452	7841	16548	27766	31543
7479	15972	18422	28569	32781

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:

49	9548	12086	24230	29618	37435
8746	11338	16482	27487	31939	39385

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6016	17189	23552	28066	32411
15971	17612	26010	29578	35743
16843	19982	26890	30807	39905

Estão premiados com 120$000 os seguintes numeros:

1351	1353	1355	1357	1359
1352	1354	1356	1358	1360

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

6091	6093	6095	6097	6099
6092	6094	6096	6098	6100

APPROXIMAÇÕES

1351	150$000	6091	50$000
1353	150$000	6093	50$000

Os numeros de 1301 a 1400 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 6001 a 6100 estão premiados com 5$000.

Os numeros terminados em 52 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 52.

4.ª LOTERIA DO PLANO 138 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 4 DE FEVEREIRO DE 1904

13957	10:000$000	10677	500$000
46187	1:000$000	41948	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

6244	25655	36060	47982
18126	29316	43422	.. ..

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3155	6346	9525	28288	34913
4007	8566	12658	28963	55314
4199	9245	23255	37146	55656

APPROXIMAÇÕES

13956 e 13958	100$000
46186 e 46188	100$000
10671 e 10678	50$000
41947 a 41949	50$000

DEZENAS

13951 a 13960	20$000
46181 a 46190	20$000
10671 a 10680	10$000
41941 a 41950	10$000

CENTENAS

13901 a 14000	3$000
46101 a 46200	3$000
10601 a 10700	3$000
41901 a 42000	3$000

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 3 de fevereiro de 1904:

Pereira Carneiro & C.ª, pedindo pagamento da quantia de 4:947$100, importancia de xarque fornecido em differentes datas para o presidio de Fernando de Noronha conforme a conta que juntaram.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Florentino Rodrigues Campello, solicitando indemnisação da quantia de 62$460, despendida com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel do destacamento de Caxangá de 1 de julho a 31 de dezembro do anno findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Manoel Gonçalves Fernandes, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de....... 188$580, que despendeu com o fornecimento de agua e luz feito á cadeia e quartel do destacamento da cidade do Cabo, durante os mezes de julho a dezembro do anno findo.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 4 de fevereiro de 1904:

Alves de Britto & C.ª—Encaminhe-se.

Antonio Soares de Carvalho, Joanna Maria da Conceição, J. Santos & Araujo, Antonia Santiago de Moraes, Eduardo Augusto de Almeida, Thereza Rodrigues dos Anjos, Francisca Borges Vianna, Manoel Felippe dos Anjos, Luciano Pereira Dutra, Antonio Leite Alves Feitoza e Maranhão & C.ª—Informe a 1.ª secção.

Francisco Maria dos Santos.—A' 1.ª secção.

Santos da Figueira & C.ª—Informe a 3.ª secção.

Izabel Candida C. Alco.—Informe com urgencia a 1.ª secção.

Guilhermina Candida Antunes Ferreira, João de Deus da Silveira e Albino Gonçalves de Azevêdo.—Com officio ao sr. dr. director do thesouro.

DIRECTORIA GERAL DA SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do dia 3 de fevereiro de 1904:

Manoel Constantino da Silva Carneiro, Josephina Cecilia de Paula Amorim e U. Ribeiro & C.ª—Ao exm. sr. dr. governador.

Marcolino Lopes Catão, Juliana Maria da Conceição, José Camillo dos Santos, Alexandrina Maria de Azevêdo, Francelino Eleuterio do Rego Barros, Constancio Victorino da Silva e Viriato José do Rego.—Informe a sub-directoria da contabilidade.

Eliziario Antonio dos Santos e Francisco R. Foy.—Certifique-se.

João Mauricio Pires.—Rectifique e assigne a declaração.

Delmira Secundina da Costa Cabral.—A' secção do contencioso para annotar e devolver.

Manoel Antonio de Faria e Julieta Pinto Ferreira da Silva.—Informe a recebedoria.

DIRECTORIA DA INSTRUCÇÃO PUBLICA ESTADUAL

Despacho do dia 4 de fevereiro de 1904:

Carlos Adolpho de Avellar Alchorne e Anna Acacia Lins.—Sim.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 26 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 4 de fevereiro de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Antonio Ferreira de Lima e Antonio Baptista da Silva, vindos de Canhotinho, como criminosos, o primeiro em Palmares e o ultimo no Estado da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do Recife, João Bezerra de Araujo, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, João Martins de Souza e Maria Francisca da Conceição, por disturbios, José Pedro de Souza, Salustiano Horacio da Silva e Satyro Roma de Carvalho, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Bezerra de Menezes, como gatuno.

— Communicou-me o delegado de policia de Correntes que, na noite de 25 de janeiro proximamente findo, em o logar Salgadinho do referido municipio, os individuos de nomes João Agostinho e José Agostinho de tal, assassinaram traiçoeiramente a Izidoro José das Neves.

Contra os criminosos que evadiram-se procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

— No dia 28 do mez proximo passado em o sitio Aguada do mencionado municipio de Correntes, foi preso pelo subdelegado respectivo e acha-se recolhido a cadeia respectiva de Bom Conselho, onde é criminoso o individuo de nome Bellarmino Francisco Duarte, conhecido por «Bello Valerio» ou «Bello Caboclo».

— Scientificou-me o delegado de policia da Escada que, no dia 23 do alludido mez de janeiro em terras do engenho Frexeiras do mesmo municipio, o individuo de nome Dionisio Anselmo, armado de faca de ponta, assassinou barbaramente a José Rodrigues.

Aquella autoridade procedeu ás diligencias de conformidade com a lei, contra o criminoso que se acha preso, as quaes foram enviadas ao dr. promotor publico por intermedio do dr. juiz municipal respectivo.

— Pelo delegado de policia do municipio de Bezerros me foi participado que, em data de 30 de janeiro ultimo naquella localidade, o individuo de nome Manoel Joaquim dos Santos, conhecido por «Né de Theodora», armado de cacete espancou e fez diversos ferimentos em João Estevão da Costa Salgado.

O delinquente foi preso em flagrante e contra o mesmo procede-se ás diligencias de accôrdo com a lei.

No dia 16 de janeiro foram enviadas ao dr. 1.º promotor publico da capital por intermedio do dr. juiz municipal do 1.º districto criminal, as diligencias policiaes procedidas sobre a morte de José Felippe, vulgo «José Cabo».

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 4 de fevereiro de 1904:

Ordem Terceira do Carmo, José Francisco Soares, L. Lima, Maria Canuta de Mello e Miguel Bento.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Albino Gonçalves de Azevêdo.—Certifique-se.

Publicações a Pedido

Salve o dia 5 de fevereiro de 1904

Completa hoje o primeiro anniversario natalicio de sua preciosa existencia Doralice do Amaral, desejando-lhe felicidade seus irmãos

Severino J. do Amaral.
Severina L. do Amaral.
Ermelinda J. Amaral.
Olindina J. Amaral.

O abaixo assignado, continuo do Gymnasio Pernambucano, declara para os fins legaes, que em 27 de abril de 1895 e autorização do exm. sr. secretario da justiça, negocios interiores e instrucção publica, dr. Julio de Mello Filho, passou a assignar-se Antonio Leite Alves Feitosa, em vez de Antonio Alves Feitosa, visto ter sido preso por crime de furto um individuo que usava o ultimo nome, como consta do *Diario de Pernambuco* de 27 de Abril do dito anno de 1895.

Recife, 3 de Fevereiro de 1904.

Antonio Leite Alves Feitosa.

Manual de civilidade

Offerecido ás familias e ás escholas brazileiras e organizado sobre o plano do Compendio da Civilidade Christã de *D. Antonio de Macêdo Costa.*

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.

VENENO DAS COBRAS

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel*, *jararaca*, *urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A **Plumeria**, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A **Plumeria**, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de FRANCISCO MANOEL DA SILVA, COMPANHIA DE DROGAS, M. J. CAMPOS E A. P. BRAGA GUIMARÃES, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

Selecta Classica

Pelo padre Lopes Gama, edição melhorada pelo illustrado dr. Regueira Costa.

Obra approvada pelo conselho litterario para o segundo grau de madureza.

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2—junto ao Arco de Santo Antonio.

Eu abaixo assignado tenho justo e contratado vender ao sr. Ernesto Moreira Santos a minha quitanda sita á rua do Payssandú n. 23 livre e dezembaraçada de qualquer onús; quem se julgar com direito á mesma queira apresentar suas reclamações no prazo de tres dias.

Recife, 28 de janeiro de 1904.

Joaquim P. da Silva Reis

Confirmo

Ernesto Moreira dos Santos.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesmo da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE REIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho **TALHER** é a melhor pinga portugueza.

INSTITUTO PERNAMBUCANO

GRANDE ESTABELECIMENTO DE EDUCAÇÃO E ENSINO FUNDADO EM 1890 PELO DR. VIRGINIO MARQUES

CURSO PRIMARIO

CURSO SECUNDARIO OU DE PREPARATORIOS

CURSO DE MADUREZA

Ensino theorico e pratico de francez, inglez e allemão; aulas de musica vocal e instrumental, de desenho de ornatos e figuras e de esgrima e gymnastica escolar.

EDUCAÇÃO CIVICA E RELIGIOSA

O curso primario está a cargo do Director, auxiliado pelos Drs. Araujo Filho, Rodrigo de Almeida e Academico Motta Silveira.

Os cursos de preparatorios e madureza estão confiados ao competente professorado: Dr. Virginio Marques, Dr. J. Bandeira de Mello, Dr. Trajano de Mendonça, Dr. Araujo Filho, Dr. Pedro Celso, Dr. Gerardo Carneiro da Cunha, Dr. Gaspar Loyo, Dr. Turiano Campello e Dr. Candido Duarte.

O ensino de desenho, musica, esgryma e gymnastica está a cargo dos conhecidos professores Rodolpho Lima, Manoel Americo, Lydio de Oliveira, Lourenço T. da Silva e M. Joaquim Machado.

O collegio acceita alumnos internos, semi-internos e externos e reabre as suas aulas a 7 de Janeiro.

Estatutos á disposição.

Palacete do extincto Club Carlos Gomes — Recife — Rua da Aurora n. 71.

O DIRECTOR—*BACHAREL CANDIDO DUARTE.*

DEVE E HAVER (35)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. G. DA ROCHA

PRIMEIRA PARTE

VII

Na casa do sr. Ehrenthal, tornou-se bem depressa indispensavel. Nada escapava á sua sagacidade. Uma pessôa, um cavallo, um carro de trigo, um rosto qualquer, finalmente tudo o que via pela primeira vez, reconhecia sempre; sabia admiravelmente o movimento da Bolsa, como se fosse corretor. Exercia ainda uma funcção mais util do que elevada, a de engraixar as botas de Bernardo e comia na porta da cosinha; mas era facil de ver que não tardaria a ter uma escrevaninha e um banco forrado de couro no pequeno escriptorio que o sr. Ehrenthal tinha para salvar as apparencias. Era este o fim dos seus desejos, era para elle a porta do paraizo; porque não estava ainda iniciado nos segredos dos negocios e mandavam-n'o sair todas as vezes que algum cliente importante tratava com o sr. Ehrenthal. Reconhecia que lhe faltava alguma cousa para attingir esta felicidade. Falava constantemente o allemão, mas com mais volubilidade do que correcção; sabia fazer a correspondencia e os calculos, mas a sua lettra não tinha o cunho da perfeição, os caracteres não eram bem lançados, os periodos não tinham nexo e quanto á escripturação dos livros, sabia tanto como uma creança: esta ignorancia incommodava-o muito.

Entretanto, na estalagem, havia adquirido certa consideração; o proprio Lœbel Pinkus o tratava com extraordinaria familiaridade: era á sua sagacidade que Veitel devia esta fecunda intimidade. A separação da grande sala e o som ôcco da madeira o preoccupavam desde o dia da sua entrada para a estalagem; havia muitas semanas que espreitava a occasião favoravel para continuar as pesquizas. Finalmente em um sabbado, tendo pretextado uma indisposição, ficou em casa e aproveitando-se da saida de Pinkus e seus hospedes que foram com passo lento á synagoga, conseguiu alargar a fenda no fundo do armario e gosar de um dos mais surprehendentes espectaculos. Na sua frente estava uma grande sala immunda, cheia de cofres e de caixas e de um chãos de artigos de commercio. Vestuarios de homens e mulheres, colxões de pennas, roupa branca, cortinas e estofos, jaziam misturados; lustres, calices, crucifixos, brilhavam á luz baça com outros objectos de valor; joias, que o seu olhar de lynce apenas distinguia mas que tentavam a sua cobiça. Quando Aladino poz o primeiro pé na caverna encantada, não ficou tão sensivelmente impressionado como Itzig com a descoberta do thesoiro. Até o momento em que os hospedes voltaram da synagoga, corria sem cessar para a fenda e nella applicava os olhos para examinar o mysterioso deposito á luz incerta e pulverulenta do quarto.

Não contou a ninguem a sua descoberta, mas desde esse dia collocava-se de emboscada como o furão diante do buraco feito pelos ratos. Algumas vezes á noite ouvia rumor no quarto mysterioso da casa vizinha; uma vez percebeu o cochichar de vozes em que sobresaia a voz de baixo de Pinkus; um dia, entrando tarde para casa, viu na frente da casa vizinha um pequeno carro coberto com um panno branco, medida já recommendada como util por Sulamitis no *Cantico dos canticos* de Salomão, para não ser detida nas vinhas pelos guardas do rei.

Neste carro, viu carregarem barris, caixas e pacotes. Nessa mesma noite, desappareceram da estalagem, para não mais voltar, dous hospedes silenciosos, evidentemente originarios da Polonia. Itzig de tudo isto tirou a conclusão que o seu estalajadeiro negociava em commissões e expedia todas as especies de mercadorias que, por bôas razões que elle bem sabia, gostava mais de expedir á noite do que durante o dia. Começou pois a perceber claramente este negocio. As mercadorias, enviadas para o Este, passavam por contrabando na fronteira e espalhavam-se até os confins da Russia, até os limites da Asia, onde o Kirghiz industrioso usa camisas e espartilhos feitos por alfaiates allemães; sempre segundo o principio que aquillo que não serve para os Allemães pertence de direito aos Russos. Veitel aproveitou-se da sua descoberta com a prudencia do homem de negocios e fazia somente as allusões necessarias para obrigar Pinkus a tratar o seu hospede com particular attenção.

Depois de um dia laborioso, Veitel voltou pensativo para a estalagem. Entrou na sala cumprimentando como costumava e assentou-se tranquillamente em um canto, preoccupado com a idéa de encontrar algum homem instruido que quizesse inicial-o nos mysterios de um estylo fluente e da escripturação dos livros pelo honorario mais modico possivel, ou mesmo em troca de um fraque preto que não pôde vender, porque as abas desse facto, que pertencera a um pregador de enterros da estatura de um gigante, arrastavam no chão como os galhos de chourão. Depois de estereis reflexões, Veitel ergeu repentinamente a cabeça e viu, assentado diante da mesa um estranho com uma penna na mão que mergulhava no tinteiro repetidas vezes. O homem falava baixinho com um mercador e debruçava-se de quando em quando sobre o papel, sem duvida para escrever as medidas resolvidas na conversação secreta. Veitel observou attentamente o escrevente. Para elle era claro que os antepassados desse senhor não houvessem transposto o mar vermelho guiados por Moisés. Já de edade avançada, era forte e baixo, tinha o nariz vermelho e um pouco afogueado, rosto redondo, cabellos desgrenhados e oculos de aço velho que apertava continuadamente sobre as orelhas, porque, apezar de muito usados, não se sustentavam no nariz esborrachado de seu proprietario. Veitel notou que elle estava mal vestido e que, todas as vezes que tomava tabaco em uma boceta de estanho, observava o mercador com uma piscadella de olhos inquisitorial, esperando sem duvida, mas em vão, dar ao seu rosto a expressão de bonhomia. Evidentemente era instruido e Veitel resolveu esperar a occasião propicia para falar-lhe. Finalmente terminou o negocio, o mercador recebeu um papel e deu em troca uma moeda de oito *gros* que collocou sobre a mesa, operação esta que não escapou aos olhos de aguia de Veitel. O homem dos oculos arrecadou negligentemente a moeda e a metteu no bolso da calça. Depois da partida do mercador, o velho continuou assentado e, ao que parecia em feliz disposição de espirito. Despejou no copo o resto da aguardente que existia em uma garrafinha. Veitel encaminhou-se para elle, que o observou com ar desconfiado; mas vendo a attitude cortez de Veitel, um sorriso familiar percorreu o seu rosto rubicundo e disse com voz penetrante: « Approxime-se, approxime-se meu joven amigo. Quer sem duvida consultar-me, estou ás suas ordens. »

(*Continúa.*)

FOLHINHAS, blocs e chromos elegantes para 1904 encontram-se na antiga casa Laemmert, á rua da Cadeia n. 4; massa preparada para rolos typographicos á 6$ o kilo; machinismos e utensilios graphicos. *Livros* em branco para escripturação mercantil e tudo mais concernente a uma bem sortida libro-papelaria. Trabalhos de impressão, em todos os estylos, nitidos, por preços razoaveis. Unica em Pernambuco que vende os codigos telegraphicos **Brazil e Ribeiro.**—Rua Marquez de Olinda, 4—Recife.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

MEDICO

DR. ADRIÃO

CONSULTORIO.—Rua Larga do Rosario n. 24, 1.º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
RESIDENCIA. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

AVISOS

CORREIO DO RECIFE

Esta repartição expedirá hoje malas pelo paquete *Heidelberg*, para Funchal, Lisbôa, Antuerpia e Bremen, recebendo:
Impressos, até 3 horas da tarde.
Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.
Cartas para o exterior da Republica, até 3 horas da tarde.

TELEGRAPHO NACIONAL

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

Devoção particular do glorioso martyr S. Sebastião da freguezia de S. José.

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem do nosso irmão presidente convido a todos os nossos irmãos a comparecerem domingo 7 do corrente ás 12 horas do dia na séde provisoria á rua do Bom Jesus n. 53—1.º andar.
Recife, 5 de fevereiro de 1904.
O Secretario,
Alfredo Santos.

Irmandade de N. S. da Bôa Viagem

Em cumprimento do art. 31 do compromisso d'esta irmandade, convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio de nossa igreja, no domingo 7 do corrente, ás 11 horas da manhã, afim de proceder-se á eleição da mesa regedora que tem de funccionar no biennio de 1904 á 1906.
Secretaria da irmandade de N. S. da Bôa-Viagem, 4 de fevereiro de 1904.
O Secretario,
Manoel Octaviano C. Pinto.

Companhia Nacional de Seguros

CHAMADA DE CAPITAL

De ordem da directoria convido os accionistas d'esta companhia, a virem fazer a 2.ª entrada de seu capital, na razão de 10 por cento de suas acções, até o dia 15 de Fevereiro proximo em sua séde á rua do Bom Jesus n. 23.
Recife, 30 de Janeiro de 1904.
J. A. Pereira de Lyra,
Director-Secretario.

Ao Commercio

Os abaixo assignados, proprietarios do «Hotel Chic», sito ao largo da Alfandega, tendo contractado vender ao sr. Manoel Alves Ferreira da Cunha o mesmo hotel, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, declaram que quem se julgar prejudicado queira apresentar-se no citado hotel, dentro do prazo de tres dias, a contar de hoje, para ser satisfeito.
Recife, 2 de fevereiro de 1904.
E. Brandão & C.
Confirmo o annuncio acima.
Recife, 2 de Fevereiro de 1904.
Manoel Alves Ferreira da Cunha.

Syndicato agricola regional de Gameleira, Amaragy e Escada

REUNIÃO EM ASSEMBLÉA GERAL

A directoria do Syndicato, observando o art. 13 dos Estatutos, convoca para —*Quinta-feira 11 de fevereiro proximo futuro*—a assembléa geral dos socios para apresentação de Relatorio, Balanço e deliberações convenientes aos fins da associação, nos termos do art. 24; convidando pelo presente todos os socios.
Escada, 29 de Janeiro de 1904.
Por ordem da Directoria
O 2.º secretario,
Zephyrino Pontual.

Companhia Phenix Pernambucana

Nos termos do art. 147 do regulamento de 4 de julho de 1891, fica á disposição dos srs. accionistas na séde desta Companhia:
Copia dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias das acções.
Recife, 30 de janeiro de 1904.
Os administradores
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Banco das Classes

4.º DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas a virem receber do dia 1 de Fevereiro proximo em diante, o 4º dividendo relativo ao 2º semestre findo em 31 de Dezembro passado na razão de 20 %, ao anno.
Recife, 29 de Janeiro de 1904.
Joaquim Pereira de Lyra.
Director-Secretario.

Companhia de Tecidos Paulista

De conformidade com o regulamento das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, no escriptorio da Companhia á rua Bom Jesus n. 1, pavimento terreo, os seguintes documentos:
Cópia dos balanços.
Relação dos Srs. Accionistas.
Lista das transferencias de acções referentes ao anno de 1903.
Recife, 26 de janeiro de 1904.
William John Ayres.
Director-Secretario.

ENGENHO

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital um bom engenho, distante meia legua da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.
Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feiras na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

Companhia «Tethys»

No escriptorio desta Companhia acham-se á disposição dos Srs. Accionistas, para o respectivo exame, os seguintes documentos:
Copias dos balanços;
Relação nominal dos accionistas;
Lista das transferencias de acções realizadas no decurso do anno passado.
Recife, 28 de janeiro de 1904.
Os Directores,
Barão de Souza Leão.
Corbiniano d'Aquino Fonseca.
José Ferreira Baltar.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Estando concluido o inventario de José de Araujo Cesar, recentemente fallecido e ex-socio gerente da conhecida loja de chapéos de sol denominada *«O Horisonte»* sita á rua Duque de Caxias n. 115, faz-se qualquer negocio com o referido estabelecimento, cuja armação tambem se presta para miudezas, chapéos, calçados ou outro qualquer ramo de negocio.
Trata-se no Largo da Assembléa n. 7.

FABRICA DE BEBIDAS
DE
F. Amaral, Cardoso & C.

Monte de Soccorro

São chamados os srs. mutuarios possuidores das cautelas de numeros abaixo mencionados, para resgatal-as ou reformal-as em virtude de já se achar exgotado o prazo de seus emprestimos (seis mezes) e terem de ser as mesmas vendidas em leilão, segundo o disposto do art. 30 § 5.º do regulamento em vigor:

43864	45967	46061	46153	46209	46267
45237	45968	46067	46155	46210	46269
45285	45970	46068	46156	46211	46271
45292	45975	46069	46161	46212	46275
45633	45976	46070	46165	46213	46276
45645	45977	46071	46166	46214	46277
45650	45979	46079	46167	46215	46280
45687	45982	46080	46168	46216	46287
45749	45983	46081	46173	46217	46289
45752	45988	46082	46174	46219	46292
45862	45991	46085	46175	46220	46294
45885	45995	46086	46176	46222	46297
45887	46001	46087	46178	46223	46298
45888	46003	46092	46179	46224	46299
45889	46005	46093	46181	46225	46300
45890	46018	46094	46182	46226	46301
45903	46020	46096	46183	46227	46304
45904	46021	46097	46184	46228	46308
45906	46023	46098	46185	46229	46311
45909	46025	46099	46187	46231	46314
45910	46028	46103	46188	46232	46315
45915	46029	46108	46189	46233	46320
45921	46033	46109	46190	46234	46323
45922	46036	46112	46191	46235	46324
45924	46037	46113	46192	46236	46325
45927	46040	46114	46195	46237	46326
45930	46043	46118	46196	46240	46327
45940	46044	46128	46197	46241	46329
45942	46046	46130	46198	46244	46330
45945	46047	46132	46199	46249	46332
45949	46048	46133	46200	46250	46334
45954	46049	46134	46201	46252	46342
45956	46050	46136	46202	46255	46344
45957	46055	46143	46204	46261	46348
45959	46056	46144	46205	46263	46349
15961	46057	46147	46206	46264	46352
45962	46058	46151	46207	46265	46353
45964	46059	46152	46208	46266	46355

Samuel Martins,
Gerente.

EMPRESA DO GAZ

Faz sciente aos seus consumidores que, tendo sido a media do Cambio durante o anno passado 12 d., o preço do gaz será o mesmo no corrente anno, 315 réis por metro cubico, não só para os particulares, como tambem para os estabelecimentos publicos.

DR. SILVA LEAL

MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.
Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.
Chamados por escripto

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e Francisco Alexandrino se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.
PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Braga, rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).
Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DURANTE MAIS DE SESSENTA ANNOS.

UM REMEDIO BOM E BEM PROVADO.
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
tem sido usado durante mais de sessenta annos por milhões de mãis, para suas crianças no periodo da dentição, com perfeito successo. Calma a criança, amollece as gengivas, allivia a dor, cura colica ventosa e é o melhor remedio para diarrhea. Vende-se pelos droguistas em todas as partes do mundo. Pede-se com seguridade
O XAROPE CALMANTE da SRA. WINSLOW
E não aceite nenhum outro.

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.
Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo, Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez. Enxaqueca.
Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»
Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.
Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)
60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

De conformidade com o artigo 147 do decreto n. 434 de 4 de janeiro de 1891 ficam á disposição dos Srs. Accionistas para serem examinados:
Copia do balanço.
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencias de acções durante o anno.
Recife, 27 de janeiro de 1904.
Director-Secretario
José João d'Amorim.

PARA O CARNAVAL

Purpurina chineza com bonitas figuras allegoricas estampadas.
Setim albiniano com estrellas douradas, ultima novidade para o carnaval.—Loja das estrellas rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

O academico

Sizenando Silveira lecciona primeiras lettras e preparatorios em casas particulares ou em sua residencia (Becco do Espinheiro n. 5.)

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel n'este mez; á rua do Commercio n. 6, 1.º andar.
Recife, 4 de fevereiro de 1904.

Banco de Pernambuco

De conformidade com o que preceitua a lei das sociedades anonymas, acham-se á disposição dos srs. accionistas d'este Banco, em sua séde á rua do commercio n. 40, os seguintes documentos:
Copia do balanço em 31 de dezembro de 1903; Relação nominal dos accionistas do Banco e lista das transferencias de acções durante o anno findo em 31 de dezembro de 1903.
Recife, 26 de janeiro de 1904.
Manoel João de Amorim,
Director-secretario interino.

Dr. Oscar Coutinho

MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.
Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.
Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.
Residencia—Rua da Conceição n. 9.
Acceita chamados a qualquer hora.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

INSTITUTO PESTALOZZI

INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mesmo mez.
O director,
Raymundo Honorio da Silva.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Medicamento inoffensivo e facil de tomar.
Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterisadas pela impureza do sangue.
Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

ANNUNCIOS

COLLEGIO SANTA MARGARIDA

RUA DO HOSPICIO N. 32

Este estabelecimento reabre as suas aulas no dia 1.º de fevereiro do corrente anno.
Acceita alumnas internas, semi-internas e externas.
A directora,
Maria Emilia Pereira de Souza.

GRATIDÃO

Illm. sr. Abilio Besicio Correia
PHARMACIA PARAIZO
Recife.

Atacado de uma tosse rebelde, consultei diversos clinicos d'esta capital, tendo a seus conselhos tomado varios medicamentos, cujas receitas foram despachadas na vossa bem conceituada Pharmacia, não obtendo nenhum resultado, até que achando-me cada vez mais aggravado, fui por vós aconselhado para fazer uso do vosso maravilhoso *Peitoral de Caboatan e Gayacol.* O resultado do vosso milagroso preparado não se fez esperar, pois soffrendo a trez mezes, no uso do primeiro frasco achei-me sensivelmente melhorado e quando terminei o terceiro, já me achava radicalmente restabelecido. E é obedecendo ao sentimento de gratidão, que vos escrevo enaltecendo as qualidades do vosso *Peitoral,* dando-vos o amplo direito de fazer do presente attestado o uso que vos aprouver.
Bemaventurados os que usarem o *Peitoral de Caboatan e Gayacol* porque serão curados.
O attencioso e Obrigm.º Am.º e Cr.º
Recife, 26 de Janeiro de 1904.
Rua Imperial n. 129.
Manoel da Rocha Filho.
A firma está reconhecida pelo tabellião publico Modesto do Rego Baptista.

CONVITE ÁS EXMAS. FAMILIAS

Preços nunca vistos !!

Tendo o fundador da LOJA e ARMAZEM DAS ESTRELLAS comprado aos credores toda a existencia das mercadorias, cujas tem que vender por preços para reclame, convida aos seus antigos freguezes para aproveitarem, e continuar a dispensar-lhe a mesma consideração que sempre dispensaram, pois vai viver nas mesmas condições que sempre viveu, tanto em sortimento como em preços que estabelecimento algum poderá competir com iguaes mercadorias.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56-Rua Duque de Caxias 58

Abre-se ás 8 1/2 horas da manhã e fecha-se ás 6 horas da tarde.

Estevão de Gusmão

Participa ao commercio e aos seus innumeros freguezes, que transferiu seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua do Padre Floriano n. 5, para á rua 15 de Novembro n. 81 (antiga do Imperador,) onde espera continuar merecer a confiança que sempre lhe depositaram.

PARA ENSINO DE MUSICA

Artes de musica de Cantuaria a 1$000.
Artes diversas e grammaticas musicaes.
Solfejos, methodos de piano, diversos. Methodos e estudos para todos os instrumentos. Sortimento de musicas e novidades para todos. Grande sorte.
Instrumentos para banda e orchestra.
Bandolins e violinos optimos.
Pianos e serafinas para egreja.
Accordeons e violões superiores.
Cordas especiaes para violões e todos os instrumentos.
Preços razoaveis!! e convidativos para collegio!!
Na loja de musicas e brinquedos de

EDUARDO PAIVA
Rua Nova n. 13
Defronte da matriz de Santo Antonio

ESTOMAGO BOM
CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vácuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua asperá especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.
Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ho muitissimo difficil; sentir-se-ha cansada aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.
Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards; mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

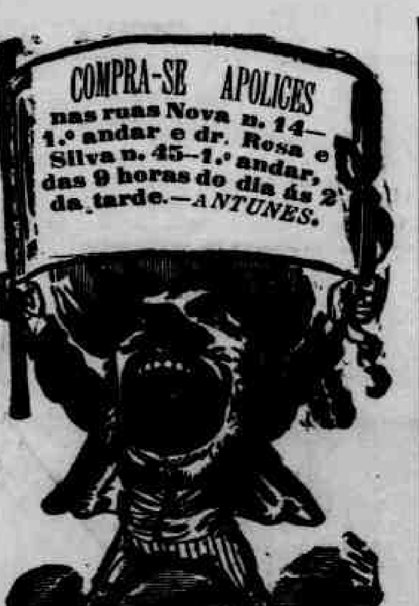
Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.
Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamento contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.
Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de sugerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO
Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de mais de 1901.
«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que me causavam denteira, peso insuportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, foi quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril.*

ENCONTRAM-SE A VENDA
NA **DROGARIA BRAGA**
DE
Guimarães Braga & C.
60—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60



Salutaris

A melhor agua de mesa.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA
A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.
Pernambuco

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe.*
Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente.

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!...

Olhe? use esta DORDENTINA GELADA do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.
Preço—1$000

PAO CARIOCA

só pode ser fabricado na padaria S. Miguel sita na rua do mesmo nome n. 2 e é vendido em caixas bahuladas com as inscripções seguintes: Pão Carioca—Bolacha Ingrata — Silva — Afogados.
PADARIA S. MIGUEL N. 21

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de fevereiro

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.
Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12 15 e 25 contos por	$600
A's terças e quintas	10 » »	1$000
A's sextas-feiras	10 » »	1$000
A's quartas e sabbados	12 » »	$600

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral
BERNARDINO COSTA CAMPOS.
PRAÇA DA INDEPENDENCIA, 31 a 37
Adres. Bercampos

ENDEREÇO TELEGRAPHICO
CAMÕES

CAIXA NO CORREIO
N. 142

FABRICA LAFAYETTE

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DIRECTA

PARA TODOS OS ESTADOS DA REPUBLICA

CASA MATRIZ
RUA VISCONDE D'INHAUMA N. 19
(ANTIGA DO RANGEL)
RECIFE—(*PERNAMBUCO*)

OFFICINAS E GRANDE LITOGRAPHIA A VAPOR

dirigidas por artistas de reconhecida competencia, Brazileiros, Allemães, Portuguezes e Francezes.
Rua do Padre Muniz ns. 15, 17 e 19

Esta casa manipuladora dos mais apreciados cigarros **Lafayettes, Flores da Penha, D. Luiz, Goyaz, Chumbados** e outras marca—todas fabricadas com fumos escolhidos e de primeira qualidade—encarrega-se de quaesquer trabalhos lithographicos, desde o mais simples até as mais difficil e finissimo chromo, para o que dispõe de pessoal de primeira ordem e material de superior qualidade, importados dos principaes centros productores da America e da Europa. Garante a nitidez do trabalho e a modicidade em preços.
Fumos picados e desfiados em todas as qualidades. Fornecimentos a pequenos e grandes fabricantes para manipulação. O **unico** estabelecimento n'este Estado que tem grande e variado deposito de papeis, tintas, artigos lithographicos, etc. Charutos das primeiras fabricas da Bahia. Variedade de artigos para fumantes.

CARTAS DE JOGAR

Fabrico especial d'esta artigo, nas qualidades mais apreciadas, rivalizando com o do estrangeiro.

MOREIRA & C.

Telephones: N. 603—CASA MATRIZ
N. 194—FABRICA E OFFICINAS

A fabrica e officinas acham-se franqueadas aos srs. visitantes, para certificarem-se da realidade de tudo que dizemos e que nenhum outro estabelecimento congenere póde—com verdade—asseverar.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS

Capital de responsabilidade. . 200:000$000

Opéra sobre seguros de vida, terrestres e maritimos

DIRECTORIA

Presidente—Visconde Gonçalves Pinto.—Secretario—Dr. J. A. Pereira de Lyra
Thesoureiro—Commendador Joaquim da Silva Carneiro

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Coronel André Maria Pinheiro | Coronel Francisco Tertuliano d'Albuquerque.
Dr. Francisco Vieira Boulitreau. |
Dr. Adolpho Simões Barbosa. | Dr. Virginio Marques Carneiro Leão.

Installada a 19 de dezembro de 1903, funcciona desde essa data em sua séde á

RUA DO BOM JESUS N. 23

INSTITUTO AYRES GAMA

GRANDE ESTABELECIMENTO DE INSTRUCÇÃO, FUNDADO E DIRIGIDO PELO BACHAREL ALFREDO DE A. GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

REABRE SUAS AULAS TODOS OS ANNOS NO DIA 10 DE JANEIRO

CURSO PRIMARIO—O mais completo possivel de modo a preparar os alumnos em todas as noções indispensaveis á facil comprehensão das materias que constituem os cursos subsequentes.

CURSO SECUNDARIO—Estudo de preparatorios parcellados e *curso de madureza.*

CURSO COMMERCIAL—Ensino pratico de linguas, escripturação mercantil, arithmetica commercial correspondencia epistolar.

CURSO ESPECIAL—Comprehendendo o estudo de desenho de figuras, pintura a oleo ou aquarella, musica vocal e instrumental.

Afim de auxiliar o desenvolvimento physico das creanças, o Instituto mantém uma aula de gymnastica escolar bem assim um curso de tiro ao alvo, sendo gratuita a matricula aos alumnos internos.

Este estabelecimento, cujo numero de matriculas o anno passado elevou-se a 202, submetteu a exames 105 alumnos do curso primario, sendo excepcionalmente satisfactorio o resultado dos exames de preparatorios prestados no Gymnasio Pernambucano, onde, d'entre 36 alumnos o Instituto SÓ TEVE UMA REPROVAÇÃO.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo
RUA DO HOSPICIO N. 71

Reabre as suas aulas a 9 de Janeiro e admitte alumnos **internos, semi-internos e externos.** Cursos: **primario, parcellados e madureza.**

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE JANEIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feiras, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 25:000$ por 4$000.
Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 155.

AMANHÃ! 6 DE FEVEREIRO DE 1904
200:000$000 em vigesimos por **18$000**

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU. *NATURAL e MEDICINAL*
O mais receitado pelos Medicos do Mundo inteiro.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, e em todas as pharmacias

GRANDE HOTEL DO CABO

3—RUA DUQUE DE CAXIAS—3

Com excellente commodos para hospedes, bom bilhar, etc.

Modicidade em preços ✖ **Agrado e sinceridade**

Gerente: *José Marinho Cesar.*

CIDADE DO CABO

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES

MANOEL G. MARQUES
MARCA
ARISTOCRATAS
REG.
P. TERÇO Nº 10

10—PATEO DO TERÇO—10

UNICO fabricante das acreditadas e apetitosas bolachas denominadas **ARISTOCRATAS** fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **ARISTOCRATAS** em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.
Vendas em grosso e a retalho encommendas com promptidão asseio e sinceridade.

RECIFE—PERNAMBUCO

VERMIFUGO
DE
B·A
FAHNESTOCK

O melhor de todos os remedios para erradicar LOMBRIGAS das crianças e dos adultos.
As iniciaes B. A. e que a palavra Vermifugo apparecem em lettras brancas sobre fundo encarnado
UNICOS PROPRIETARIOS:
B. A. FAHNESTOCK COMPANY,
PITTSBURGH, PENN., E. U. de A.

FAZENDA DE CAFÉ

Vende-se a denominada Taloba no logar Monte, no municipio de Garanhuns, com muitos pés de café dando fructo, bem como de maniçoba.
Quem pretender dirija-se, para informações ao administrador da mesma o sr. Elias Juvenal de Souza, e para realização da transacção á rua do Vigario n. 10 1.º andar, no Recife.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como urando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR
CABEÇA DE NEGRO
Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO
DE *Francisco Manoel da Silva*
Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.
PERNAMBUCO

INGRATA

a saborosa bolacha Ingrata só póde ser fabricada na padaria S. Miguel sita á rua do mesmo nome n. 21 e é vendida em caixas bahuladas com as inscripções seguintes: Pão Carioca — Bolacha Ingrata — Silva — Afogados.

PADARIA S. MIGUEL N. 21

ENTRUDO

Tubos vasios.
Bisnagas finas.
Preços vantajosos.

Rua dr. Rosa e Silva n. 1

CALÇADO AMERICANO

Recebeu
A Casa—COSTA CAMPOS
15, RUA BARÃO DA VICTORIA 15
Recife

ANNUNCIOS FUNEBRES

D. Maria Antonietta de Araujo Mendes de Hollanda

O bacharel Augusto Mendes de Hollanda e seus filhos, Manoel Maria de Araujo sua mulher e filhos, marido, filhos, paes e irmãos da inditosa D. MARIA ANTONIETTA DE ARAUJO MENDES DE HOLLANDA, fallecida no dia 30 de janeiro, convidam a seus parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma será celebrada na matriz de Gameleira, ás 8 1/2 horas do dia 6 de fevereiro, 7.º de seu passamento.

Leopoldina Fernandes Velloso

7.º DIA

Manoel Fernandes Velloso, sua familia, convidam as pessoas de sua amizade para assistirem ás missas que mandam celebrar na matriz de S. José ás 8 horas da manhã de sabbado 6 do corrente, setimo dia do passamento de sua querida filha **Leopoldina Fernandes Velloso,** antepondo a todos que se dignarem comparecer a esse acto de religião, e piedosa recordação sinceros agradecimentos.

LEILÕES

LEILÃO

De bons moveis, cosmorama com vistas, relogio americano, machina para rolhar garrafas, louças porcellanas, vidros, crystaes, espelho, machinas para costuras, colcha de seda, lindos quadros, bólas de vidro e outros muitos objectos cuja descripção minuciosa sahirá nos jornaes de domingo.

Terça feira 9 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua de Joaquim Nabuco n. 34 Capunga

O agente Gusmão autorizado pelo Illmo. Sr. João Baptista Pinheiro, fará leilão de todos os moveis existentes em sua residencia acima mencionada.

LEILÃO

De excellentes moveis, figuras de bronze, jarros chinezes, 1 porta-bibelot de nogueira com espelho, quadros finos, 1 caixa de musica, 1 cofre novo de Milners, fiteiros de amarello com 4 faces envidraçados com prateleiras de vidro, 1 machina de Singer quasi nova, para costura.
A saber:

SALA DE VISITAS

Uma importante mobilia de jacarandá a Luiz XV, composta de 12 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 consolos com pedra e 1 sofá; 4 etagers, 4 figuras de bronze, 3 jarros chinezes, 1 grande e fino tapete para centro de sala, 1 lindo porta-bibelot de nogueira com espelho, 2 jarros para flôres, 1 tapete para sofá, 5 ditos para portas e 2 escarradeiras finas.

2.ª SALA

Uma mobilia de junco composta de 12 cadeiras de guarnição, 1 sofá, 2 cadeiras de braços, 1 consolo com pedra, 2 quadros com moldura dourada, 1 grande jarro de porcellana para flores, 1 caixa de musica com 15 peças, 1 columna, 12 cadeiras meias espreguiçadeiras com encosto de palhinha, tapetes, 1 brinquedo enfeite de sala, 2 escarradeiras.

3.ª e 4.ª SALAS

Dois excellentes guarda-louças com tampo de pedra, espelho e envidraçados, 2 fiteiros de amarello com 4 faces envidraçados e prateleiras de vidro, 1 mesa de amarello com 2 gavetas, 8 cadeiras pretas de junco, 1 consolo e 1 cadeira de balanço, 4 quadros, diversos, jarros para flôres, 1 tapete, 2 escarradeiras finas.

ESCRIPTORIO

Um importante cofre de Milners novo, 1 excellente mesa de amarello com panno, 1 dita menor, 6 cadeiras, 1 lavatorio e guarnição, 1 tapete e 2 escarradeiras, 1 prateleira e 1 mesa envernizada, 1 mesa de cavallete para desenho, 1 cadeira de lona.

SALA DE JANTAR

Um guarda-louça, 1 apparador, 1 guarda-comida, 1 sofá e 6 cadeiras de junco, 1 resfriadeira, 1 relogio de parede, 1 mesa elastica para jantar, 2 quartinheiras, sendo 1 de columna, 1 centro para mesa, apparelhos finos para jantar e almoço, copos, calices, garrafas para vinho, compoteiras, talheres, colheres, 1 candieiro, 1 machina de Singer quasi nova para costura.

PAVIMENTO SUPERIOR

Um excellente toillette de mogno com espelho, 1 importante commoda grande de jacarandá com tampo de pedra, 1 lavatorio com pedra, 1 guarda-vestidos de amarello, 1 guarda-roupa envidraçado, 1 commoda envernizada de preto, 1 santuario, 1 commoda de amarello, 2 camas de ferro, 1 cama para casal, 1 marquezão de amarello, 1 cupula, 1 guarnição para lavatorio, 1 espelho com moldura dourada, 1 tapete para cama, diversas cadeiras.

COZINHA

Uma mesa grande, 1 dita pequena, 3 tinas grandes, 1 bacia grande de estanho, 2 tamboretes, 1 estrado e 1 trem de cozinha.

QUINTAL

Vaso com lindas avencas, 873 tijolos de ladrilho, 341 ditos de alvenaria, 1 montão de 1/2 tijolos, 70 kilos de ferro em barra, 3 cavalletes, 2 carros de mão e muitos outros objectos.

SEXTA-FEIRA 5 DO CORRENTE
A's 11 horas
Na Chacara n. 196 — Caminho Novo

O agente Gusmão autorizado por uma familia que retirou-se para fóra, fará leilão dos moveis acima descriptos.
A's 10 e 40 minutos partirá um trem especial da Praça da Republica, que dará passagem gratis aos concurrentes.
Vende-se ou aluga-se a referida chacara.

LEILÃO

De 1 relogio de parede, quadros, moveis, camas de ferro, tapetes e esteiras forros de sala, 1 piano, 1 guarda-vestidos, 1 cama para menino, 1 cama franceza, 1 dita de ferro com lastro de arame, 1 repartimento de escriptorio, 2 aparadores torneados, 2 filtros, 1 par de botas, 1 machina de costura, 1 guarda-louça, chaminés e chapéos para homens e senhoras.
Em lotes á vontade dos compradores.
Sexta 5 de Fevereiro de 1904
A's 11 horas
AGENTE PINTO
NA RUA DO BOM JESUS N. 45

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO,** (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**
Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até as 1 hora da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **BYRON,** é esperado do sul no dia 7 de fevereiro, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.
Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

C. N. Lloyd Brazileiro

BRASIL

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.
E' esperado do norte no dia 6 de fevereiro e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.
As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.
As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

EMPREZA MARITIMA BRAZILEIRA
O VAPOR

S. LUIZ

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de fevereiro, seguindo depois de pequena demora para **Santos e Rio de Janeiro.**
Para carga e valores, trata-se com os agentes.
AMORIM SILVA & C.
Rua do Commercio n.º 42, 1.º andar

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
Idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.º andar.
Idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

AMA—Precisa-se de uma para serviços domesticos á rua Velha n. 28.

AMA precisa se de uma. Rua Nova n. 15.

ANTIGO ENGENHO SAPUCAIA—Vende-se esta grande propriedade situada em Beberibe, a cinco minutos da Estação do Porto da Madeira, banhada pelo riacho perenne lavatripas, com trez casas de taipa, olaria e fôrno, fructeiras etc. Pela sua bôa situação presta-se esta excellente propriedade á montagem de qualquer fabrica e para cultura de qualquer genero; tem bôa matinha e barro para fabricação de tijolos e telhas.

Quem pretender dirija se ao Coronel Francisco Bouitreau á rua 15 de Novembro n. 46.

ALUGA-SE o chalet a rua Amelia n. 15, freguezia da Graça, assoalhado com commodos para grande familia; a tratar no mesmo.

AMA—precisa se de uma para cozinhar na rua dr. Rosa e Silva n. 15 1.º andar.

ALUGA-SE o 2.º andar do sobrado n. 66 á rua das Aguas Verdes—á tratar na rua Estreita do Rosario n. 9 junto a igreja.

AMA.—Precisa-se de uma para cozinha e que durma em casa dos patrões, só serve tendo consciencia de sua arte do contrario não serve, á tratar com o Lino na Encruzilhada de Belém ns. 8 e 10.

ALUGA-SE por 3$000, o primeiro andar, com sala de frente e 2 quartos na rua da Cruz do Recife n. 41; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a casa n. 5 á rua dos Pescadores, com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; trata se á travessa da praia do forte n. 6.

ALUGA-SE o 1.º andar e sotão n. 43 da rua Nova de Santa Rita, com agua, muitos commodos, caiado e pintado e vista para o mar; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE á tratar na rua do Imperador n. 77—2.º andar:
a propriedade n. 83 á rua do Visconde d'Albuquerque, com grande terreno, tres casas de habitação e uma grande olaria em condições de servir para qualquer installação industrial.
o 2.º andar do n. 110 á rua de Domingos José Martins.
a casa n. 2 á rua da Malhada em Caxangá, com muitos bons commodos e sitio grande.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua do D[illegible] n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

AMA—Precisa-se de uma para lavar e engommar a tratar á rua da Imperatriz n. 65, 2.º andar.

BOLOS inglezes, de chocolate, pão de lot, pu[illegible], biscoutos, pasteis de nata, bolo de [illegible], canjica; assim como preparam se bandejas, tudo por preço modico na rua Nunes Machado n. 62.

BRAMANTE liso e entrançado de 4 larguras de 3$500 e 4$ a 1$000 o metro — Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do Diario.

CASACAS=Smokings e Claques—*J. A. Rodrigues* — RUA NOVA 48 A

Cortinados de crochet com pequeno toque de môfo de 5$ a 12$ e 15$—Loja das Estrellas—rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

COQUEIROS novos vendem se a 500 réis cada um, na rua do Hospital Pedro II, n. 5; bem como grades de caixa para tapamento de 10:75 palmos.

COSTUREIRAS—precisa-se que trabalhem em camisas com perfeição, á rua Visconde de Inhauma n. 29.

CAIXEIRO—precisa-se de um com pratica de refinação para vendas na rua; quem não estiver nos casos é favor não apparecer. A tratar na rua Larga do Rosario n. 3.

COLLARINHOS de linho de 15$ á duzia a 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

CHEGARAM!—Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

Criada para meninos, precisa-se de uma á rua Nova n. 63, 3.º andar.

CASAS NA TORRE, em bom estado, alugam-se a 18$000 mensaes: a tratar na Camboa do Carmo n. 15

CAIXEIRO.—O Lino da Encruzilhada de Belém precisa de um mas quer que dê fiança de sua conducta, e o que não estiver nas condições acima é favor não apparecer.

CAL VIRGEM DE JAGUARIBE—No armazem de Cunha & C.ª, no Caes do Apollo n. 73, encontra-se sempre, não só a verdadeira cal virgem de Jaguaribe propria para a fabricação de assucar a 8$000 a barrica, com desconto se fôr em quantidade, como tambem cal branca de Jaguaribe, para fingir e caiar; assim como a acreditada cal preta de crueira para construcções. Caes do Apollo n. 73.

CAPAS pretas para senhoras de 40$ a 5$, 8$ e 10$.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CAPITAL BEM APLICADO.—Vende-se a taverna á rua do Amorim n. 38 quem pretender dirija-se á mesma.

CAMISAS com peito de fustão e pregas, para homem de 10$ a 4$ e 4$500!!! Loja das Estrellas, Rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia. Rua Nova 48 A.—J. A. Rodrigues.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

DYNAMO. Compra-se um que esteja em bom estado e possa produzir bastante electricidade para uma installação de luz.
Informem a Braga, Sá & C., rua do Livramento n. 24.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

FLANELLAS AMERICANAS para costumes de 2$ o covado a 400 réis na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

GUARDANAPOS de 6$, a 2$500 a duzia na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

MATAR PARA NÃO MORRER—Sortimento completo de papel de seda para Flores, recebeu a Agencia Jornalistica — Imperador 31.

MOSQUETEIROS AMERICANOS, com toques de môfo de 20$ e 25$ por 8$ e 1$000—Loja das Estrellas—Rua Duque de Caxias n. 56 e 58.

MERCEARIA nas melhores condições vende se uma no Caminho Novo n. 87, livre e desembaraçada; a tratar na mesma.

MEIAS inglezas, sem costuras, pretas e de côres para senhora de 36$ á duzia a 1$ e 1$200 o par, na Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias ns. 56 e 58.

MODESTIA E VAIDADE. Lindissimo romance de Peladan. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

MERINO' preto duas larguras de 4$ a 1$ e 1$500 o covado.—Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

PRECISA-SE de uma bôa cosinheira á rua 15 de Novembro n. 79.

PARA 1904—Folhinha de porta por 200 réis—a mais completa encontra-se no escriptorio do *Diario*.

PARA banhos, aluga-se a casa terrea n. 4 da rua do Pilar em Fóra de Portas; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

PRECISA-SE de uma ama de meia idade, para andar com uma creança de um mez; a tratar na rua da Attracção n. 9, entre o corredor do Bispo e a rua do Riachuelo casa da ponta entre as duas linhas de bonde.

PREDIOS A' VENDA—de um importante sitio e casa de moradia á estrada de João de Barros.
Ditos na Magdalena.
Casas terreas, rua de S. Francisco e Beco Jesus das Creoulas freguezia de Santo Antonio.
Casas terreas, rua dos Prazeres e rua da Mangueira freguezia da Bôa-Vista, com muitos bons commodos, a tratar á rua Duque de Caxias n. 70, das 10 horas ás 4 horas da tarde.

PREDIO COM SITIO Á VENDA

Vende-se barato o grande predio do Caminho Novo n. 106 com 12 quartos e 9 salas, diversos quartos externos em optimas condições para collegio ou para grande familia, tem agua e gaz encanado com lustres de crystal, sitio com mil palmos de comprimento todo murado com muito bôas fructeiras, grandes parreiras e carramanchões de ferro; tambem se faz negocio o comprador pagando parte á vista e parte em prestações mensaes a prazo longo: a tratar na rua do Livramento n. 21.

PRECISA-SE de uma ama para menino e arrumação; á tratar na Casa Amarella numero 2 junto a venda.

PRECISA-SE de um rapaz que entenda de cozinha, para casa de pequena familia; á tratar na rua da Praia n. 12.

ROUPAS de brim branco para menino de todas as idades, de 20$ a 8$ e 10$ Loja das Estrellas, rua Duque de Caxias 56 e 58.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE—uma antiga taverna bem afreguezada e por preço modico na rua do Bom Jesus das Creoulas n. 21.

VENDE-SE — Uma machina a vapor com caldeira força 3 1/2 cavallos.
2 machinas para descaroçar algodão com 39 serras.
1 idem com 19 serras movida á mão ou a vapor.
1 idem com 13 serras movida á mão.
1 grande bomba d'agua dando 2.500 litros por hora.
Todas as machinas em muito bom estado de conservação podem ser examinadas no Caes do Ramos n. 4.
1000 peças de corda crôa á 19 metros de comprimento.

Vende-se na Estrada do Giquiá a Jaboatão uma taverna, muito afreguezada e fazendo bom negocio, a tratar na mesma, na travessa do Uchôa, para informação Manoel Moura, pateo do Mercado.

VENDE-SE o engenho Villa Real do municipio do Cabo, moente e corrente, safrejando 1.500 pães de assucar, á tratar com o seu proprietario no engenho Buranhem do mesmo municipio.

VENDE-SE uma bôa armação de amarello com um importante balcão e fiteiro envernizado, em um bom ponto para mercearia ou loja de fazenda, vende-se barato, a tratar rua Imperial n. 115.

VENDE-SE a taverna sita á rua de Santo Amaro n. 20—bem afreguezada—á tratar na rua Pedro Ivo n. 18 antiga travessa dos Expostos.

EDITAL

O dr. Luiz da Silva Gusmão, juiz de direito do 5.º districto criminal, presidente da 1.ª sessão ordinaria do jury do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.:

Faz saber que, tendo designado o dia 17 de fevereiro, do corrente anno, ás 10 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados que têm de servir na mesma sessão, nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados os seguintes:

RECIFE

Dr. Affonso Ansberto das Neves.
José Angelo de Amorim e Silva.
José Luiz Antunes Ferreira.
José Joaquim Pereira do Rego.

S. ANTONIO

Hugolino Rodrigues Machado Pedrosa.
Pedro Celestino Bispo.
João Antonio da Costa Moreira.
Faustino Freire da Costa.
Vicente Gonçalves de Lima.
Antonio Correia dos Santos.
Antonio Francisco Areias.

BOA-VISTA

Dr. Appollinario da Trindade Meira Henriques.
João Damasceno de Albuquerque.
Thomaz de Aquino Fonseca.
Octavio Augusto Cavalcante de Albuquerque.
Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro.
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Antonio Heraclito Carneiro Campello.

S. JOSE'

Manoel Joaquim de Menezes Amorim Filho.

AFOGADOS

Alcides José de Barros Falcão.
João Francisco de Araujo.
Dr. João Augusto do Rego Barros.
Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
José Elesbão Borges Uchôa.
José Pergentino de Oliveira Villarouca.
João Bernardo do Rego Vallença.
João Anteportam de Salles Menezes.

POÇO

Carlos Burle.
Antonio Pinangel de Albuquerque.

GRAÇA

Antonio de Albuquerque Machado.
Dr. Gabriel Henrique de Araujo.

VARZEA

João Francisco do Couto.
João Xavier de Mello.
José Nathalio da Silva.
Francisco Leite de Oliveira.
Francisco Jeronymo da Costa Guedes.

A' todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida para que compareçam no tribunal do jury, tendo no referido dia e hora, como nos demais seguintes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa.

Tambem se remetterão iguaes aos juizes de districto para publical-os e mandar fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Serão chamados para ser submettidos os réos affiançados Antonio da Silva Neves, vulgo «Tonico Neves» e Leonidas de Queiroz Lima, incursos no art. 303 do Codigo Penal.

Eu, Antonio Coêlho de Sá Albuquerque, 2.º escrivão do jury o escrevi.

Recife, 14 de janeiro de 1904.

Luiz da Silva Gusmão.

EDITAL

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico, para conhecimento dos interessados, que em face da lei municipal n. 4:

« Art. 3.º Fica prohibido neste municipio o brinquedo de entrudo com agua ou outra substancia de qualquer natureza, que se empregue: Os infractores pagarão a multa de 5$000, e soffrerão 24 horas de prisão correccional ».

« Art. 4.º Fica prohibida a venda de limas de cheiro ou borracha: os infractores além de as perderem pagarão a multa de 4$000.

« § unico. E' permittido, porém, durante esses tres dias, o brinquedo com papel picado e bisnagas ».

« Art. 5.º Ficam prohibidas as insignias ou symbolos, cujo uso seja privativo de qualquer corporação: os infractores serão multados em 30$000 ».

Declaro, outrosim, que só é permittido trazer mascaras até 6 horas da tarde e que nenhum club poderá exhibir-se sem licença por escripto desta repartição, devendo as criticas feitas ser previamente submettidas a approvação do sr. dr. chefe de policia.

Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 1 de fevereiro de 1904.

O secretario,
Alfredo Freyre.

EDITAL

De ordem do cidadão dr. inspector geral da instrucção publica municipal, faço sciente a quem interessar possa que as escolas primarias do municipio do Recife começarão a funccionar de 3 de fevereiro proximo por diante; e bem assim cada professor deverá communicar a esta repartição a abertura da respectiva aula, declarando a rua e numero da casa em que funcciona a escola.

Secretaria da instrucção publica municipal do Recife, 31 de janeiro de 1904.

Adolpho Lins Vieira,
Official maior servindo de secretario.

EDITAL

O doutor Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio do municipio do Recife, capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem e a quem interessar possa, que depois da audiencia deste juiso, que se effectuar no dia quatro de fevereiro do anno vindouro de mil novecentos e quatro, serão levados á praça publica para serem arrematados porquem mais der e maior lanço offerecer os bens seguintes: uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o seu respectivo solo, edificada á rua do Socego, sob numero vinte, na freguezia da Bôa-Vista; uma casa terrea de tijolo e cal, com tres janellas de frente e uma porta ao lado e um portão e grado de ferro ao lado, com todas as suas dependencias e o seu respectivo terreno, situada na referida rua do Socego, sob numero quarenta e quatro, á mesma freguezia. Ditos bens, cujo valor dado de commum accórdo na escriptura de hypotheca foi de oitos contos de réis a casa numero vinte, e trinta e tres contos de réis a casa numero quarenta e quatro, vão á primeira praça em virtude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher dona Jovita de Souza Dias Pereira, representados pelo seu curador Flodualdo de Souza Dias Pereira. E não havendo licitantes que cubram o valor dado, irão ditos bens á segunda praça com o abatimento e espaço da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou-se o presente edital com outro igual, afim de serem affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos dous dias do mez de dezembro, do anno de mil novecentos e tres. Eu Humberto Machado Dias, escrevente autorizado o escrevi. Eu *Gustavo Alberto de Brito*, escrivão do commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 23 de janeiro de 1904.

De ordem do exm. sr. dr. prefeito são convidados os srs. proprietarios de carros particulares e de aluguel, para transportes de pessôas, a virem no prazo improrogavel de 10 dias uteis, a contar desta data, pagar os respectivos impostos, de conformidade com o disposto no 36 da lei n. 368.

Outrosim, são convidados os srs. boleiros a virem pagar os respectivos emolumentos de suas matriculas no prazo acima referido.

O director,
José da Cunha Liberato de Mattos.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 5 de fevereiro do corrente anno, se hão de arrematar por venda, a quem mais der os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado:

Freguezia do Recife

O sobrado de um andar n. 67, á rua dos Guararapes, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal murado. O 1.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas e 2 quartos; tem sotão com uma janella no oitão, 1 sala, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 13 metros, avaliado por 3:000$000, pertencente a Manoel Luiz Rodrigues da Silva.

A casa de pedra e cal n. 7, ao pateo de S. Pedro, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, apparelho, banheiro e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 15 metros e 7 centimetros, avaliado por 1:500$000, pertencente a Manoel Francisco Mascarenhas.

A casa n. 88, á rua Gervazio Pires, freguezia da Bôa-vista, com 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado, duas portas e 2 janellas no oitão, de frente coberta de zinco, 2 salas, 1 quarto, corredor, cozinha externa, saleta e 1 quarto com banheiro, existindo dentro do sitio todo murado 1 chalet e 2 quartos, tem sotão com 1 janella em cada oitão, em salão, medindo de frente 7 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 60 centimetros, avaliado por...... 10:000$000, pertencente a Rodolpho José Barata de Almeida ou Barão de Lincoelro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 7, á rua do Nogueira, freguezia de S. José, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado com cacimba, terreno proprio, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 12 metros e 55 centimetros, avaliada por 800$000, pertencente a Frederico Ignacio de Oliveira.

A casa mei'agua de pedra e cal n. 40, á rua de Luiz Mendonça, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho ou Elias Baptista dos Santos, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 55, á rua Visconde de Goyanna, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliado por 30:000$000, pertencente a Marcellino Antonio Dornellas ou d. Maria da Cunha Lopes, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 65, á rua de S. João, freguezia de S. José, com 2 janellas de frente e 1 portão de madeira ao lado, mede de frente externamente 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Manoel Ferreira de Moraes Pires.

A mei'agua n. 14, á rua Luiz de Mendonça, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala e 2 quartos, medindo de frente 6 metros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente á Maria Francisca do Rego Mello.

A casa n. 370, á rua 89, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala e 1 salão, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 13 metros e 50 centimetros, avaliada por 300$, pertencente a Tobias Clodoaldo, filho de Antonio M. C. Branco.

Um quadro todo murado com portão de ferro e madeira na frente sob n. 3, no Monteiro, freguezia do Poço da Panella, na antiga refinação, tendo dentro do quadro 5 pequenas casas em terreno proprio, avaliadas com o mesmo terreno por 1:000$000, pertencente a Maria Luiza do Rego Barros e outros, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa n. 6 E, á travessa do Marques, freguezia do Poço, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 4 metros e 86 centimetros e de fundo 8 metros e 73 centimetros avaliada por 200$000, pertencente a Antonio Barretto de Sant'Anna, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A meia-agua n. 3, no largo da Campina, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Henriqueta Francisca Ramos, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de taipa sem numero á rua da Torre com 2 portas e 3 janellas de frente, 3 salas, 3 quartos e cozinha externa, medindo de frente 10 metros, e de fundo 6 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Maria das Dores ou Maria da Luz Ferreira.

A casa de taipa sem numero no Toque, freguezia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 80 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Marianna Francisca de Souza.

A casa de taipa sem numero á Estrada Real da Torre, com 2 portas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 11 metros e 60 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel da Silva Araujo, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 152 á estrada de Giquiá a Jaboatão, freguezia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros avaliada por 200$000, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa sem numero coberta de telhas, á travessa de Luiz do Rego, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente, mede externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 1, á rua de João Ramos, freguezia da Graça, com 2 janellas de frente, 2 portas e 2 janellas no oitão, com portão de ferro ao lado, medindo externamente de frente 5 metros e 50 centimetros, avaliada por 1:200$000, pertencente a Manoel Gonçalves de Figueiredo.

A casa de taipa n. 9, á rua do Toque, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, corredor e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros, e de fundo 10 metros e 45 centimetros avaliada por 300$000, pertencente a Patricio José Ribeiro, freguezia de Afogados.

A casa de taipa n. 1, á rua Dr. José Ozorio, freguezia de Afogados, com 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Vicente Ferreira Paschoal, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A casa de taipa nas Barreiras n. 53, freguezia da Varzea, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 40 centimetros avaliada por 300$000, pertencente a Tito Francisco de Mello, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

O Quadro com portão de madeira na frente, n. 13, á rua do Camarão, freguezia da Bôa-Vista, existindo dentro do mesmo quadro 13 meias-aguas e 1 casa sobradada, avaliado tudo por 1.500$000, pertencente a Manoel Luiz Cardoso ou Maria de Queirogas, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal em terreno proprio n. 127, á rua Conde da Bôa Vista, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas e de frente, sem coberta medindo externamente de frente 4 metros e 60 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Francisca Philadelpha da Costa e Silva.

O sobrado n. 67 á rua 15 de Novembro freguezia de Santo Antonio com 3 portas de frente no pavimento terreo em salão, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, um salão: o 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 6 quartos, cosinha e apparelho, tem sotão, em salão, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 27 metros, avaliado por 50:000$, pertencente a Rodrigo Carvalho & C.

Os moveis existentes á rua d. Maria Cesar n. 14, 2 mesas 1 fiteiro grande envidraçado, 1 pequeno fiteiro, 1 relogio de parede, 3 bancos, 2 candieiros, 1 cabide, 2 bancos de amarello e 3 tamboretes, avaliados por 80$000, pertencentes a Manoel B. do Amaral, freguezia do Recife.

Os moveis existentes á rua Pedro Affonso n. 10, freguezia de Santo Antonio, 1 balcão de amarello, 1 balança e pezos, 1 fiteiro de amarello, avaliados por 100$000, pertencentes a Manoel da Silva Gayo.

Os moveis seguintes: 2 mesas elasticas existentes á rua João do Rego n. 11, freguezia de Santo Antonio, avaliadas por 100$000, pertencentes a José Nunes.

Os moveis existentes á rua Imperial n. 299 A, freguezia de S. José, 1 armação, 1 balcão, avaliados por 150$000, pertencente a Sá Leitão & Ramos.

Os moveis existentes no Largo da Republica n. 9, freguezia de Santo Antonio 1 armação, 1 balcão, 1 mesa de amarello avaliados por 150$000, pertencente a Manoel Freitas ou Severino Ribeiro da Costa Cabral.

Os moveis existentes á Praça do Chaco n. 9, freguezia do Recife, 1 armação de pinho, 1 balcão da mesma madeira, 2 saccos com café, avaliados por 150$000, pertencentes a Marques Fernandes & C.

Uma mesa elastica de amarello existente á rua de João do Rego n. 11, freguezia de S. Antonio, avaliada por.... 60$000 pertencente a Martins Veigas.

Um cofre de ferro existente á rua dr. Feitosa n. 6, freguezia de Santo Antonio, avaliado por 200$000, pertencente á Maria Joaquina Pereira, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 299 C, á rua Imperial, freguezia de S. José, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado, tem sotão, tendo 1 janella em cada oitão e em salão medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliada por 2:500$000, pertencente a Pedro Braz Barbalho ou José Martins Pinto.

O sobrado de 2 andares n. 28 á rua de Marcilio Dias com 3 portas de frente no pavimento terreo, 1 sala anterior quarto contiguo, salão posterior e quintal murado: o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrido, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa e pequeno terraço: o segundo andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 19 metros avaliado por 8:000$000 pertencente á Josepha Maria dos Prazeres.

O sobrado de n. 36 á rua da Imperatriz freguezia da Bôa-Vista, com 2 andares e pavimento terreo, o qual tem 3 portas de frente sendo uma da escada, com 2 salões e 1 quarto: o primeiro andar tem 3 janellas de frente com varanda de ferro corrido, cozinha fora: o segundo andar tem 3 janellas de frente, 4 quartos, 3 salas cozinha no sotão e este em salão, mede de frente 5 metros e 50 centimetros e de fundo 21 metros e 30 centimetros quintal murado, avaliado por 15:000$000, pertencente a José Maria ou João Maria Seve Junior.

Os moveis existentes na casa á rua dr. Feitosa n. 40, freguezia de Santo Antonio: Uma armação de madeira, 1 balcão de madeira pintado, avaliados por 100$000, pertencente á MariaG. Bandeira de Oliveira.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 25 de janeiro de 1094.

Subscrevo e assigno O escrivão, J. Francisco de Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 1 DE FEVEREIRO DE 1904.

Por esta directoria se faz publico que durante o corrente mez recebe-se livre de multas, os impostos de porta aberta e aferição de pesos e medias usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de Santo Antonio.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1.º lettras C e D da disposições geraes da lei n. 368.

José Vicente Ferreira da Silva Junior,
Sub-director.

EDITAL

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, 13 de janeiro de 1904.

Juros e resgate de apolices

Por esta directoria se avisa os interessados que o pagamento de juros e resgata de apolices municipaes, se fará nas segundas, quartas e sabbados das onze ás duas.

J. Vicente Ferreira da Silva Junior.
Sub-director.

EDITAL

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 4 DE FEVEREIRO DE 1904.

Arthur Bahia, lançador municipal, faz sciente aos srs. contribuintes de impostos de porta aberta, inscripções, empanadas, kiosques, estabulos e cocheiras abaixo mencionados, que de conformidade com o orçamento em vigôr, lhes fica marcado o prazo de 30 dias, a contar da presente data, para fazerem as suas reclamações por meio de petições ao exmo. sr. dr. prefeito.

Rua de V. de Goyanna

1 A. Gomes da Mendonça, mercearia...... 500$000
19 Antonia Maria da Silva, quitanda...... 200$000
51 Julio José da Costa, mercearia...... 400$000
63 Rodolpho Fonseca, estabulo...... 600$000
89 Antonio Leal de Barros, quitanda...... 240$000
137 Antonio Flores, olaria...... 400$000
147 José Nogueira da Silva, fabrica de chapéos...... 2:000$000
155/157 Borel & C., fabrica de rapé...... 2:000$000
62 Manoel Cordeiro Cavalcante, quitanda...... 300$000
72 Manoel Oliveira Menor, mercearia...... 480$000

Rua Maciel Monteiro

8 Serapião do Rego Barros, olaria...... 300$000
21 Manoel Alves Barcellos, cocheira...... 300$000

Rua Gervasio Pires

1 Francisco Marianno Barbosa, carvoaria...... 240$000
31 Narcizo de Azevêdo Maia mercearia...... 360$000
45 Sampaio & Irmão, padaria...... 600$000
Lettreiro...... 10$000
49 Justino Ferreira dos Santos, mercearia...... 360$000
53 José Gonçalves Martins, mercearia...... 300$000
55 Antonio Cruz & C., açougue...... 600$000
139 Alfredo Gonçalves Gesteira, mercearia...... 300$000
10 Nabor Gomes, mercearia...... 300$000
S/n. Misael Ribeiro, (fundo do predio n. 53 da rua do Rosario) quitanda...... 180$000
14 Manoel C. de Albuquerque, açougue...... 240$000
40 Alves Moreira, mercearia...... 360$000
40 A, Araujo & C., açougue...... 240$000
54 Antonio Valongueiro, mercearia...... 400$000
Lettreiro...... 10$000

Rua General Seara

31 Tertuliano Granjeiro dos Santos, mercearia...... 300$000

Rua Coronel Lamenha

36 Raphael & C., quitanda...... 240$000
50/52 Antonio Martins Saldanha, olaria...... 500$000
5 Antonio da Silva Rozas, taverna...... 200$000
47 F. Gorty, fabrica de oleos. Maquina...... 600$000
47 Bittencourt & Schulzer, fabrica de chapéos...... 500$000

Largo dos Coelhos

S/n. Severino Martins, quitanda...... 200$000
S/n. Bento Alves, quitanda...... 200$000
13 Emilio Bilion, fabrica de gelo. Maquina...... 600$000

Rua dos Coelhos

2 Marcos Luiz da Costa, quitanda...... 200$000
10 Antonio Lassalvia, mercearia...... 400$000
12 Miguel Paris, quitanda...... 200$000
26 Paulo Nicolão Matheus, taverna...... 400$000

Largo do Hospital Pedro II

3 Manoel Maranhão, quitanda...... 240$000
7 A, José Botelho Durante, taverna...... 200$000
11 José Victorino, cocheira...... 400$000

Rua D. Vital

62 José Rodrigues A. Pedrosa, padaria...... 300$000
31 Leonel Augusto, taverna...... 120$000
33 Bernardino dos Santos Rosas, taverna...... 300$000
51 José Pedro de Albuquerque, quitanda...... 180$000
S/n. Antonio Pedro, quitanda...... 180$000
Manoel Gonçalves Agra & C, cocheira...... 1:200$000

1.ª travessa D. João Perdigão

8 Alves Sá & C., taverna...... 200$000
S/n. Marcos Justiniano da Cruz, quitanda...... 200$000
73 Antonio Francisco Lapa, quitanda...... 200$000

Rua Cardoso Ayres

5 José Tavares de Moraes, taverna...... 300$000
S/n. Flaviano José Benedicto, cocheira e baixa de capim...... 360$000

Rua Dr. José Mariano

8 José Joaquim Peixoto de Miranda Henriques, fabrica de vinagres e vinhos...... 360$000
12 A, Dr. Bastos de Oliveira, cocheira de carros de aluguel...... 800$000
30 Serraria Pernambucana serraria a vapor e guindaste...... 1:200$000
32 A, Arthur Silva, ferrador...... 400$000
42 Bernardino Costa & C.ª, fabrica de conservas...... 1:200$000
44 Antonio Gonçalves da Costa, estabulo...... 400$000
50 Carolina Barbosa Lima, quitanda...... 200$000
54 a 58 M. Cruz & C., refinaria...... 1:200$000
S/n. Francisco José Ildefonso, estabulo...... 300$000
S/n. José Feliciano de Paula, estabulo...... 300$000

(*Continúa*).

EDITAES

EDITAL

O doutor Arthur da Silva Rego, juiz de direito do municipio de Caruarú, Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que tendo fallecido nesta cidade, abintestato e sem herdeiros presentes João Lopes Ribeiro que se achava aqui rezidindo, constando ter o mesmo vindo do municipio de Bonito e ser natural do interior deste Estado, procede-se á arrecadação judicial do pequeno espolio do finado que se acha em poder do curador nomeado. Convida, portanto, aos herdeiros successores do mesmo finado e a todos que se julgarem com direito na sua herança a virem habilitar-se dentro do prazo de trinta dias na fórma e sob as penas da lei.

Dado e passado nesta cidade de Caruarú, aos tres dias do mez de fevereiro do anno de mil novecentos e quatro. E eu, *Leocadio Rodrigues Duarte Porto*, escrivão, o escrevi.

Arthur da Silva Rego.

EDITAL

SORTEIO DA ARMADA

Faço publico, de ordem do sr. capitão do porto, o telegramma abaixo transcripto, para conhecimento de quem interessar:

«Telegramma n. 5655. Rio 25—1—904. Capitão do porto. Recife. Sorteados perceberão os seguintes vencimentos: marinheiro de 3.ª classe 30$000, de 2.ª 40$000, cabo 50$000, 2.º sargento 65$000, 1.º sargento 85$000; em paiz estrangeiro: de 2.ª 37$000, de 1.ª 50$000, cabo 62$500, 2.º sargento 75$000, 1.º sargento 77$000 (ouro). Ministro Marinha. Terão mais seguintes roupa, rancho, tratamento quando adoecer, asylo si se envalidarem em acto serviço, preferencia para os empregos de marinha, direito ao consignar parte dos vencimentos a familia. M. Marinha.

Capitania do porto de Pernambuco, 26 de janeiro de 1904.

O secretario,
F. d Siqueira.

COMMERCIO

4 de Fevereiro

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 15/32, sendo a cobrança de saques feita pela mesma taxa.

Após as noticias do Rio, o London & Brazilian Bank e o River Plate Bank offereciam para primeira mala 12 1/2 mantendo os bancos do Recife e Pernambuco 12 15/32 a tarde o River Plate acompanhou os nacionaes fechando estes a 12 15/32 e o London & Brazilian Bank a 12 1/2.

Em papel particular não consto negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	5$000	a	5$400
Crystalizados		a	4$[illegible]
Brancos	[illegible]	a	4$[illegible]
Somenos	[illegible]	a	2$300
Mascavados	1$[illegible]	a	1$900
Brutos seccos	1$900	a	1$[illegible]
Brutos mellados		a	1$300
Retames	1$100	a	1$200

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 840 a 880 réis a canada, conforme o grão. Mercado em posição frouxa.

Alcool, de 38 grãos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$800 e de 40 grãos a 1$65 a canada. Mercado em posição frouxa.

Algodão

Cota-se nominalmente este artigo a 17$000 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$200 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, vendido a 1$020 o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils de 800 a 820 réis.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$800, no armazem dos compradores.
Milho, vendido armazem dos compradores conforme a qualidade o k. de 115 a 120 rs mercado em posição firme.
Feijão mulatinho, do estado vendido de 20$ a 22$ armazem dos compradores. Mercado em posição firme.
Farinha de mandioca, do Estado foi vendida de 8$000 a 8$500. Mercado em posição firme.

EXPORTAÇÃO

DIA 3

Para o interior carregaram:

No vapor n. *Guajará*, para Pará:
M. F. Leite & C., 150/2 e 230/4 barricas e 150 saccos 30330 kils. de assucar branco.
Miranda Souza & Amorim, 250/2, 100/4 barricas e 40 saccos 20150 kils. de assucar branco.
Fonseca Irmãos & C., 5[illegible] cxs. 5400 kils. de sabão.
Alfredo Borges, 108/2, 20/8 barricas e 120 saccos 8546 kils. de assucar branco.
M. M. da Nova, 1 pipa 487 lits. de alcool.

No vapor nl. *Baqui*, para Porto Alegre:
Taborda & C., 400 saccos 30000 kls. de assucar branco e 100 saccos 7500 kils de assucar mascavado.

Para Rio Grande do Sul:
A. Jovino Fonseca, 700 saccos 52500 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Aracaty*, para Santos:
Rodrigues Machado, 20 saccos 2000 côcos.

Na barcaça *Linda Rosa*, para S. Miguel:
A. J. Madeira & C., 10 ancoras 500 lits. de vinho de fructas

Na barcaça *Potengy*, para Natal:
Fonseca Irmãos & C., 200 cxs. 4400 kils. de sola.

Na barcaça *D. Lalá*, para Parahyba:
Fonseca Irmãos & C., 400 cxs. 8400 kils. de sabão.

Na barcaça *D. Yayá*, para Mamanguape:
A. [illegible] Fernandes & C., 10 saccos 600 kils. de feijão e 50 saccos 3000 kils de milho.

DIA 4 DE FEVEREIRO

Para o exterior carregaram:

No allemão *Heidelberg*, para o Porto:
Nessen & C., 217 fardos 33552 kils. de algodão em rama.

Para Bremen:
Nessen & C., 1500 saccos 109500 kils. de caroços de algodão.
A. Ommundsen, 1 cx. 60 pés de parasitas

No vapor inglez *Inventor*, para Liverpool:
Julius von Sohsten, 2000 saccos 150000 kils. de caroços de algodão.
J. O. Almeida & C., 34 fardos 6438 kils. de trapos de algodão.

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Guajará*, para Pará:
Amorim Fernandes & C., 200/4 e 250/8 barricas 19700 kils. de assucar branco.
Gomes Ferreira & C., 100/4 e 200/8 barricas 12150 kils. de assucar branco.
Alfredo Borges, 130/2 barricas 11180 kils. de assucar branco.
Luiz Guimarães Junior & C., 275/2 230/4 barricas e 85 saccos 44830 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Rapoza*, para Porto Alegre:
H. da Silva Loyo & C., 2000 saccos 150000 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *Maranhão*, para Pará:
Xavier Guimarães, 5 pacotes 40 kils. de doce.

No vapor nl *Baqui*, para Rio G do Sul:
A. Jovino da Fonseca, 450 saccos 33750 kils. de assucar branco.

No vapor nl. *S. Luiz*, para Rio de Janeiro:
Companhia G. de Melhoramento, 10 toneis 4970 lits. de alcool

No vapor nl. *Brazil*, para Rio de Janeiro:
Companhia G. de Melhoramento, 30 toneis 14910 lits. de alcool.

No hiate *Bom Jesus*, para Parnahyba:
Dubeux & C., 28 saccos 1680 kils. de café.

Para Amarração:
Dias & C., 10/2 barricas 600 kils. de assucar refinado e 20 saccos 1600 kils. de assucar branco

Na barcaça *D. Yayá*, para Mamanguape:
Amorim Fernandes & C., 4 fardos saccos vazios.
Tavares Lapa & C., 10 ancoras 400 lits. de vinho de fructas e 10 ancoras 400 lits de vinagre.

Na barcaça *Florida*, para Natal:
Alfredo Borges, 100 saccos 6000 kils. de milho.

Na barcaça *Linda Rosa*, para Penedo:
Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2800 kils. de sabão.

Na barcaça *Potengy*, para Macahyba:
Fonseca Irmãos & C., 50 cxs. 1100 kils. de sabão.

Para Natal:
Amorim Silva & C., 50 saccos 3000 kils. de milho e 200 saccos 8400 kils de farinha de mandioca.

Pela Estrada de Ferro Sul para Serra Grande:
Mendo Sa[illegible] Irmão, 40 cxs. 590 kils. de sabão.

IMPORTAÇÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Inventor* entrado em 2 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool

Arroz 150 saccos a F. A. Gomes de Mattos, 50 a Albino Silva & C.
Aço 13 vols. a Miranda Souza & C.
Arcos de ferro 137 feixes a Luiz Amorim Silva 500 a J. H. Boxwell Nephew
Alcatrão 5 barris a L. Amorim Silva.
Arame 50 vols. á ordem.
Cobre 32 vols. a J. S. Aggiar & C.
Corrente de ferro 1 a Luiz Amorim Silva.
Camas de ferro 1 cx a Albino Silva & C.
Cobre 55 toneladas a Wilson Sons & C.
Carveja 25 cxs. a M. Lopes Souza Carvalho, 50 a Loureiro Barbosa & C.
Canos de ferro 70 feixes a Miranda Souza & C, 76 a Carneiro de Souza & C.
Carbonato de amoniaco 40 cxs a Alpheu Raposo
Carvão de pedra 234 toneladas á Empresa do Gaz, 1238 a Wilson Sons & C.
Drogas 3 vols. a Alpheu Raposo, 39 a F. Manoel da Silva.
Estanho 1 barrica a Gomes de Mattos Irmãos & C, 50 a A. Silva & C.
Ferragens 8 vols. a Miranda Souza & C, 5 a Carneiro de Souza & C, 1 a L. Amorim Silva, 3 a A. Pinto da Silva & C, 18 a Alvares de Carvalho & C, 3 a Cunha Costa & C.
Farinha de milho 5 amarrados com 50 cxs. á ordem.
Fio 2 fardos a Miranda Souza & C.
Linha 24 cxs. a Machine Cotton, 10 a Nunes Fonseca & C.
Louça 14 gigos a Estevão de Gusmão, 31 a Joaquim F. de Carvalho & C, 3 grades a M. Carneiro Veiga.
Mercadorias 2 vols. a Ramos & Geppert, 3 á Companhia de Tecidos Paulista, 2 á Companhia Industrial Pernambucana, 8 a Manoel Collaço & C, 2 a Braz Silva & C.
Materiaes 59 vols. e peças á ordem, 54 a Johns Monoreeff, 2 a Pedro Carvalho, 119 herdeiros Bowman.
Materiaes para esgoto 10 vols. a J. F. Mackintosch.
Machinismos 2 cxs. á ordem, 1 a Miranda Souza & C.
Mustarda 1 cx. a Alpheu Raposo.
Oleo de linhaça 15 barris a Guimarães Braga & C.
Oleo para gaz 60 barris á Empresa do Gaz
Pedra hume 20 barricas a Miranda Souza & C.
Rodas de ferro 1 par a Santos Dias & C.
Sulfato de soda e outros artigos 12 vols á Companhia Fiação e Tecidos.
Soda 20 barricas a A. Raposo.
Soda caustica 170 tambores á ordem.
Tecidos 4 vols. a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Fernando Silva & C, 18 a Rodrigues Lima & C, 3 a Loureiro Maia & C, 2 a J. Cesar Coutinho, 3 a Rodrigo de Carvalho & C, 2 a Martins & Rodrigues.
Tecidos e outros artigos 6 vols. a Francisco Lauria.
Tintas 1 barrica a Nunes Fonseca & C. 1 a Brazilian Street Railway Company.
Verniz 1 cx. a Brazilian Railway Company

Carga de Lisbôa

Agua mineral 60 meias cxs. a Americo Menezes & C.
Alfazema 5 saccos a Dubeux & C.
Cebolas 25 cxs. a Santos da Figueira & C.
Drogas 5 vols. á ordem, 4 a Guimarães Braga & C.
Ervas medicinaes 3 cxs. a F. Manoel da Silva.
Retalho de pellica 1 fardo a F. Manoel da Silva.
Vinho 65 cxs. a Amorim Fernandes & C, 15 barris a Carlos Sinden, 30 a Dubeux & C, 100 á ordem, 4 pipas e 47 barris a Joaquim F. de Carvalho & C.

Nova-York, vapor allemão *Syracusa*, entrado em 2 e consignado a Julius von Sohsten.

Balança 1 cx. a Alpheu Raposo.
Couros 1 cx. á ordem.
Ferragens 46 vols. a Albino Silva & C.
Farinha de trigo 900 barris á ordem, 2000 a H. Forster & C.
Machines de descaroçar algodão 1 cx. a Miranda Souza & C.
Pregos 4 cxs a Miranda Souza.
Pás de ferro 25 feixes aos mesmos.
Tecidos 2 vols. a Alves de Britto & C, 8 á Moreira Lima & C.
Vidros 2 cxs. a Alpheu Raposo.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Fevereiro

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 3	123.588$102
Idem do dia 4	100.386$783
	223.974$885

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 3	43.121$747
Dia 4:	
Diversos impostos	17.644$339
Exportação	10.104$874
	70.870$960

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 4	245$050

CAIXA ECONOMICA

Dia 4	
Entradas de depositos	28.364$000
Sahidas idem, idem	5.654$000
Saldo recolhido á delegacia	22.710$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 1	23.542$597
Idem do dia 2 e 3	4.634$697
	28.177$294

MERCADO PUBLICO DE S JOSÉ

No dia 4 de Fevereiro

PREÇOS DO DIA

Carne verde, kilo de	500 a 1$000
Dita de suino, kilo de	1$000 a 1$200
Dita de carneiro, kilo de	1$200 a 1$500
Farinha, 5 litros, de	900 a 1$000
Feijão, idem, de	1$000 a [illegible]
Milho, idem, de	500 a 600

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Belém, do norte hoje.
Itaqui do sul hoje.
S. Luiz, do sul hoje.
Itapoca, do sul hoje.
Prinz Sigismund, do sul hoje.
Cordillere, da Europa hoje.
Ville de San Nicolas, do sul a 10.
Recife, do sul amanhã.
Usa, do norte amanhã.
Thames, do sul amanhã.
Brasil, do norte amanhã.
Byron, do sul a 7.
Sant Ninian, do sul a 9.
Beberibe, do sul a 10.
Danube, da Europa a 11.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Bremen e esc. *Heidelberg*, hoje ás 4 horas.
Hamb. e esc. *P. Sigismund*, amanhã ás 4 h.
B. Ayres e esc. *Cordillere*, hoje ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Ville de S. Nicolas* a 11 ás 4 h.
Southampton e esc. *Thames*, amanhã ás 12 h
Rio e esc *Brasil*, amanhã ás 4 horas.
Nova York e esc. *Byron*, a 7 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Sant Ninian*, a 10 ás 4 h
B. Ayres e esc *Danube*, a 11 ás 12 horas.
Bordeaux e esc. *Chili*, a 13 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Jaboatão*, varios generos.
Vapor nacional *Salinas*, varios generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Inventor*, varios generos.
Vapor allemão *Heidelberg*, varios generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *Meteor*, madeira.
Lugre inglez *Amanda*, bacalhão.
Lugre inglez *Arrow*, bacalhão.
Lugre russo *Teodor*, carvão.
Lugre russo *Benor*, carvão.
Barca allemã *Kharasan*, madeira.
Barca dinamarqueza *Laura*, varios generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote brazileiro *Reindeer*, lastro.

NAVIO ESPERADO

Empress, de Nova York.
Linda, de New Port.

DIA 3.—ENTRADAS

Manáos e esc., 12 dias, vapor nacional *S. Salvador*, de 775 tons., commandante J. M. Pessôa, equipagem 65, carga v. generos: a Pardo Vieira.

Rio e esc., 4 1/2 dias, vapor nacional *Maranhão*, de 763 tons., commandante Pacheco Junior, equipagem 65, carga varios generos: a Pardo Vieira.

Rosario de Santa Fé, 11 dias, vapor inglez *City of York*, de 1959 tons., commandante R. Tindale, equipagem 65, em lastro ao capitão.

SAHIDAS

Santos e esc. [illegible] vapor allemão *Belgrano*, commandante J. Lourenzen, carga varios generos.

Manáos e esc., vapor nacional *Maranhão*, commandante Pacheco Junior, carga varios generos.

Rio e esc., vapor nacional *S. Salvador*, commandante J. M. Pessôa, carga varios generos.

DIA 4 ENTRADA

Santos e esc., 7 dias, vapor allemão *Heidelberg*, de 2145 tons, commandante H. Vogt, equipagem 57, carga varios generos: a Nessen & C.

SAHIDAS

Barbados, lugre inglez *Arrow*, commandante M. King, em lastro.

Santos e esc., vapor allemão *Syracusa*, commandante Willhoft, carga v. generos.

Birkenhead, vapor inglez *City of York*, commandante Tindale, carga trigo.

Laguna, lugre inglez *Meteor*, commandante Griffitho, em lastro.

PASSAGEIROS

Chegados do norte no vapor nacional *S. Salvador*, no dia 3 do corrente:

MANÁOS—Desembargador Paulino de Mello, sua senhora e 6 filhos, João Cruz, Olympio Freire, Manoel Silva e 23 praças.

OBIDOS—5 praças.

PARÁ—José Araujo, José Aquino, Edmundo Carneiro, Carlos Mazzi, Julião Teixeira, Antonio Monteiro, José Barbosa, José Carvalho, João Chagas, Rufino Lima, André Cancella e João Luiz.

CEARÁ—Condessa von DenMill e 1 filho, Arthur Mello, Oswaldo Correia, Josias Moraes, Francisco Rodrigues, Manoel Figueredo, Samuel Barreira, Alcides Guerra, sua senhora e 1 filho, Juliana Maria, M. Gaudencio, Joanna Alves, Pacifico Souza, Anselmo dos Santos e Antonio (creado).

PARAHYBA—K. Macray, Florencio Bastos, sua senhora e 1 creado.

—Chegados do sul no vapor nacional *Maranhão*, no mesmo dia:

RIO—Dr. Francisco de Lima, Antonio C. Pereira do Rego, dr. Pedro Beltrão, Guilherme Gouveia, José Barbosa, dr. Vicente Neiva e sua senhora, Emilio do Espirito Santo, dr. Lacerda de Almeida, Olympio de Mello, 1 ex-praça e 1 retirante.

BAHIA—Diogo Menezes, Honorato Falcão, J. P. da Silva, dr. Julio Costa, dr. Possidonio D. Barbosa, Lourenço F. Lima, José Eugenio Cavalcante e Maria Severina.

MACEIÓ—Augusto da Silva Ferro.

—Sahidos para o sul no vapor nacional *S. Salvador*, no dia 3 de corrente:

MACEIÓ—A. Andrade, João Reis, Alberto de Mello, Leonardo Galliano, Bellarmino da Silva, Antonio Girolle Roy, 1 cabo e 1 soldado.

BAHIA—Alfredo Botelho Seixas, d. Seraphina Menezes, d. Rosa Menezes, d. Elvira Menezes, d. Alice Menezes, Ernest Welchest, José Carneiro, Thomaz Benn, Ermelindo Meraes, Joaquim Silva e sua senhora Durval Faria, dr. Arthur Cavalcante, sua senhora, sua sogra e 1 creada, José Gomes de Oliveira, Antonio Fontoura e 1 soldado.

RIO—2º tenente Alvaro Guimarães Bastos, e sua senhora, Olympio Lima, João Feliciano Oliveira, Francisco Lima, d. Maria Amelia, d. Flora de Cerqueira, d. Esther Guimarães Bastos, e 3 filhos, Vicente Praxeiro, Maria Nascimento, Manoel Raposo, d. Maria Carolina de Vasconcellos, Antonio dos Santos, d. Maria Joaquina Siguari Luigi, Julio de Mattos, Francisco Chaves, Bernard Richard, Alfredo Moresi, Manoel Almeida e 8 voluntarios para armada.

Sahidos para o norte no vapor nl. *Maranhão*, no mesmo dia:

PARAHYBA—Domingos Netto, K. Macray,

CEARÁ—Frederico Walthes, L. Rodingen, padre Vicente Bastos, João Martins e alferes Sebastião Carvalho

MARANHÃO — Izabel de Souza e Manoel Ferreira

PARÁ—Dr. Domingos Nunes e sua senhora, Raul de Sá, João de A. Pereira, Manoel Spindola, Francisco Carneiro, José Rodrigues, P. Nogueira M. Lobato e Lucilia da Silva.

MANÁOS—Francisco Araujo, Manoel Rodrigues, Paulo Schmidt, Antonio João, Julio Azevedo, Oscar Pimenta, Olympio Ramos, Epiphanio Machado, alferes Alfredo Pinto e tenente Arsenio Borges.

—Chegados do sul no vapor allemão *Heidelberg*, no dia 4:

RIO—Dr. Tolentino Campos, dr. Domingos Gonçalves, Luiz Gonçalves, Torquato Gonçalves, Paulino Menezes, d. Maria Eugenia, d. Maria Amelia, d. Ignacia Xavier e dr. Affonso Costa.

BAHIA—Charles von Laudy.

Banco Popular

CAPITAL	Rs.	1.500:000$000
IDEM REALISADO		888:950$000

BALANCETE
Em 30 de Janeiro de 1904.

ACTIVO

Accionistas	611:050$000
Lettras descontadas	366:652$470
Emprestimos e Cauções	1.380:464$750
Diversas Agencias	192:214$850
Mobilia	41:187$250
Diversas contas	648:311$520
Caução da Directoria	30:000$000
Valores depositados	2.048:442$550
Lettras a receber	506:742$100
Edificio do Banco	159:800$950
CAIXA:	
Em moeda corrente	266:892$210
Rs.	6.249:758$550

PASSIVO

CAPITAL		1.500:000$000
DEPOSITOS:		
Contas correntes de movimento	101:802$170	
Contas com aviso	1:590$060	
		103:392$230
Lettras a de cor cordada		1.83[illegible]:542$360
Diversas agencias		[illegible]1:465$780
Diversas contas		713:915$630
Depositos voluntarios		652:247$080
Diversas garantias		1.424:195$470
	Rs.	6.249:758$550

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1904.
Manoel C. Leal, gerente.
J. Tiam, contador.

Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco
Balancete, em 30 de Janeiro de 1904

CAIXA ECONOMICA

ACTIVO

Delegacia fiscal do thesouro federal de Pernambuco	10.266:844$590
Caixa	15.985$000
	10.282:829$590

PASSIVO

Depositos em conta corrente	10.282:829$590
	10.282:829$590

MONTE DE SOCCORRO

ACTIVO

Emprestimos sobre penhores	206:268$716
Moveis	7:989$577
Apolices da divida publica do estado	1:000$000
Despesas geraes	8:600$940
Caixa economica c/ depositos	390:781$700
Saldo de cadernetas a pagar	5:889$860
Caixa	4:116$660
	624:647$453

PASSIVO

Capital	400:000$000
Fundo de reserva da Caixa Economica	212:312$841
Saldo de penhores vendidos em leilão	10:438$472
Gasto com leilão	97$000
Lucros & Perdas	673$070
Juros	1:125$070
	624:647$453

S. E. & O.
Recife, 3 de Fevereiro de 1903.
Samuel Martins, gerente.

ILEGIVEL